



PORTE PAGO

Para minorar os prejuízos causados pelo incêndio-catástrofe

Cerca de 16.600 contos foram ontem distribuídos pelos agricultores atingidos

Decorreu ontem no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Águeda, a cerimónia de entrega dos subsídios concedidos pelo Governo a proprietários de explorações agrícolas e florestais que foram atingidas pelo incêndio-catástrofe ocorrido no dia 14 de Junho do ano transacto, subsídios que visam minorar os enormes prejuízos causados pela fúria devastadora das chamas.

Foram contempladas 122 pessoas, num total de 255 propriedades, pertencentes às freguesias de Águeda, Agadão, Castanheira do Vouga (a mais subsidiada), Préstimo e Macieira de Alcoba, sendo o valor total dos subsídios distribuídos de cerca de 16.600 contos.

A cerimónia estiveram presentes os presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal, respectivamente, José Júlio Ribeiro e Augusto Gonçalves, membros do executivo camarário, o

(Cont. na página 5)

Mário Soares vai promulgar Estatuto dos Açores

O Presidente da República vai promulgar, em breve, a Lei de Revisão do Estatuto de Autonomia dos Açores — disse ontem o presidente do Governo Regional do Arquipélago, Mota Amaral.

Mota Amaral, que falava no final de uma audiência no Palácio de Belém, afirmou ter inquirido Mário Soares sobre a «decisão final» acerca da Lei de Revisão do Estatuto Autonomo, tendo o Presidente respondido que vai promulgar o diploma «dentro de breves dias».

Mota Amaral confirmou ter recebido do presidente do Governo Regional da Madeira, um documento contendo propostas sobre a Revisão Constitucional, que os dois dirigentes vão abordar numa reunião no final do mês.

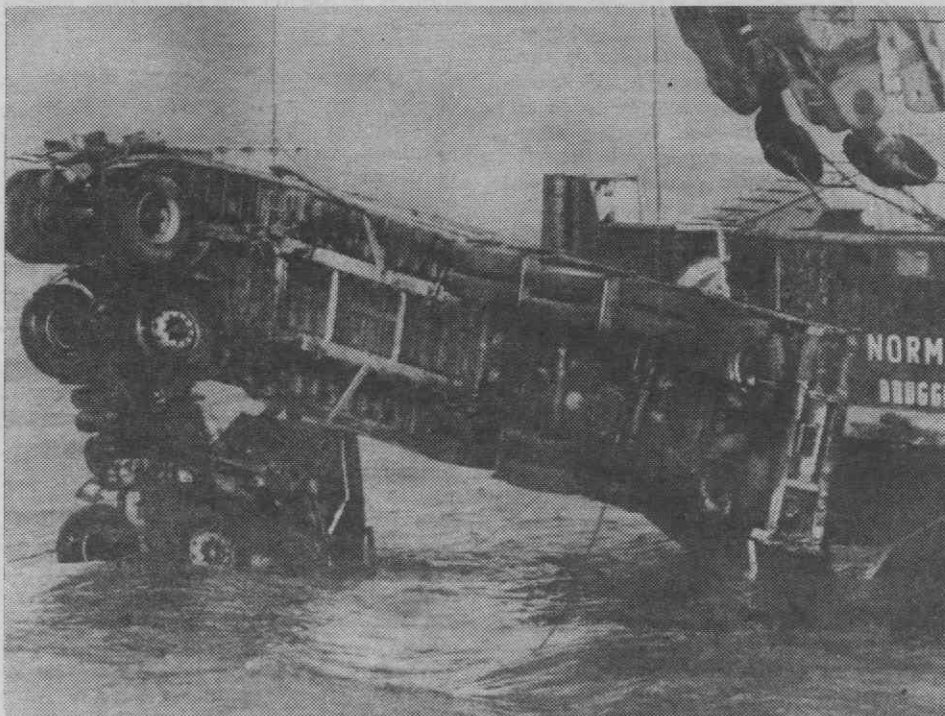
Mota Amaral sublinhou que a Revisão Constitucional é da competência da Assembleia da República, e que será através do partido que representa, o PSD, que transmitirá as suas ideias sobre a matéria.

Mota Amaral disse que vai procurar o diálogo com as outras forças políticas na Assembleia Regional dos Açores e na Assembleia da República, pois só assim — afirmou — «se poderão encontrar os dois terços necessários» para alterar a Constituição.

Mota Amaral disse ter informado o Presidente sobre alguns problemas dos Açores, nomeadamente o recente diploma do Governo que atribui subsídios à produção de laticínios no continente, contestado pelo Governo Regional.

Mota Amaral considerou que o diploma comporta «gravíssimos riscos para essa actividade económica nos Açores», além de constituir «uma solução injusta» para os produtores do Arquipélago.

O presidente do Governo Regional afirmou ter recebido garantias do Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, de que «essa situação deverá em breve ser revista» e frisou ser «muito urgente» tal alteração.



ZEEBRUGGEN — Um grande camião é retirado do interior do «ferry-boat» «Herald of Free Enterprise».

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Explosão na Corveta: à procura das causas

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Lei de Bases da Televisão será debatida dia 19 no Parlamento

A Assembleia da República vai discutir dia 19, o Projecto de Lei de Bases da Televisão apresentado pelo PRD e uma Lei de Bases dos Audiovisuais, do PS, decidiu ontem a Conferência de Líderes Parlamentares.

Na sessão de dia 17, o plenário vai analisar um projecto de lei apresentado pelo PS que propõe alterações ao Decreto-Lei sobre apoios à indústria e na sessão de dia 24, um projecto de resolução que institui a data de 3 de Junho como o Dia do Parlamento.

Na sessão de dia 20 será debatido um projecto de lei apresentado pelo PCP que propõe medidas de emergência para o ensino e aprendizagem do Português.

Para dia 24, a conferência de líderes confirmou a realização da interpelação sobre política laboral solicitada pelo PCP e para o dia 26 foram agendados o pedido de inquérito dos comunistas sobre a pista portuguesa do caso «Irangate» e a ratificação do decreto-lei sobre «numerus clausus» no ensino superior, particular ou cooperativo, solicitado pelos grupos parlamentares do PS e do PCP.

No dia 27, serão discutidos dois projectos de lei apresentados pelo PS que propõem alterações

(Cont. na última página)



Ainda a Primavera a não chegou e já as passagens de modelos para o Outono/Inverno 87/88 estão na berra. Saias por cima do joelho e caxemira e arminho vão usar-se. Para quem lá «puder chegar», claro. Moda é moda, mas já temos visto melhor...

Cooperante português assassinado pela RENAMO em Moçambique

O cooperante português em Moçambique, Manuel Carvalho Martins, foi morto terça-feira, a 30 quilómetros de Cuamba, província do Niassa, durante uma emboscada montada pela RENAMO, disse fonte oficial.

Manuel Carvalho Martins, de 50 anos, solteiro, natural de Águas Santas, Porto, trabalhava em Moçambique na Empresa de Electricidade, onde era mestre-de-obras e tinha um contrato de trabalho de cinco anos.

«Perdemos um excelente trabalhador, que todos nós apreciávamos e estimávamos», disse o ministro das Telecomunicações, Rui Lousa.

«Mais um crime dos bandidos armados interessados em prejudicar as relações de cooperação entre Portugal e Moçambique», acrescentou o ministro.

Manuel Carvalho Martins trabalhava em Moçambique, como cooperante, desde 1982.

2 Quem espera... nem sempre alcança

"Esteja descansada que o seu problema será resolvido daqui a alguns anos."

Até lá não fica outra alternativa à impaciente-paciente senão a de esperar e rezar para que o seu mal não se agrave, sobreviver estóicamente entre um e outro achaque, pedindo que os anos que faltam para a "faca" não sejam dum sofrimento demasiado doloroso, com graves consequências futuras.

Chama-se Maria Leonor Vieira e trabalha numa empresa aveirense. A sua tragédia começou a 10 de Dezembro de 1982 quando, aproveitando o facto de estar em tratamento num hospital do Porto, em virtude da especialidade requerida para o seu caso não existir em Aveiro, aí foi submetida a uma consulta "devida a um inchaço na perna."

"Uma raspagem ao osso e só depois se poderá ver se há mais alguma coisa" - foi o diagnóstico médico.

Dai para a frente sucederam-se as consultas, a longa espera, a perna que volta a inchar, passagens pelo Banco de Urgência do Hospital de Aveiro devido às dores, transferência de papéis para Aveiro. Mas, a tal raspagem após a qual "só depois se verá", continua por fazer.

Para a Maria Leonor há dias em que só a sua firme determinação de ganhar a vida a faz manter-se de pé, com dores e a perna inchada.

Quanto tempo mais terá que esperar a Leonor? Até ao dia em que não possa mais? Vai esperar para que após a operação lhe digam - "A senhora sabe... se lisses vindo antes... ao estado em que chegou...?"

Vai esperar por isso tudo com o credo na boca?

Qualquer coisa está doente, em "estado crítico", na Saúde.

Não sabemos se há médicos a mais, ou médicos a menos. Não sabemos qual o papel ou despacho que dá razão a este e a tira aquele. Se calhar todos têm razão e ninguém tem.

Sabemos, isso sim, que há muitos doentes que querem ser tratados, que têm direito a isso. Que existe uma Maria Leonor, e como ela tantas outras, à espera duma operação, aguardando resignadas a sua "má sorte", o tal "fado" das desculpas à portuguesa.

Decretos, despachos, discursos, contenciosos, são necessários, mas a doença não espera.

O último recurso talvez seja uma clínica particular.

Não devia ser, mas... **P. Rocha**

Património municipal alvo de vandalismo

O barco moliceiro recentemente adquirido pela Câmara Municipal foi alvo da acção de desconhecidos vândalos, que o afundaram.

O moliceiro foi adquirido juntamente com um barco salineiro, destinados ao futuro museu da Ria, e actualmente ancorados no canal central.

A Câmara Municipal já diligenciou a recuperação do barco que já se encontra a flutuar.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 522

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organ. p.ão

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24801 e 20627. Telex 37489 DIAVEL.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

«Dossier» Regionalização (21)

«A EXPERIÊNCIA REVELA QUE É MAIOR A EFICÁCIA DOS PAÍSES DESCENTRALIZADOS»

— disse-nos o Prof. Dr. Manuel Porto, presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro



— Como é que acha que as regiões deveriam estar divididas?

— As divisões das regiões deverão estar em correspondência com os objectivos determinantes da sua criação. Nesta medida devem ser de razoável dimensão em que, com o aproveitamento complementar de recursos do litoral e do interior, seja possível proceder a um planeamento integrado de recursos e à promoção de esforços de desenvolvimento que constituam alternativa em relação à macrocefalia do nosso país, que tanto tem prejudicado o nosso desenvolvimento.

— Quais serão as funções das regiões?

— As suas funções básicas constam da própria Constituição, onde se diz que as regiões têm funções de participação no planeamento, de apoio técnico aos municípios e de direcção de serviços públicos. No primeiro campo, parece-me que, depois de definidas linhas gerais para o conjunto do país, lhes deve caber a própria iniciativa do planeamento regional, por fim articulado com as demais regiões. A segunda função é bem reveladora do

relevo que mesmo então deverá ter a intervenção municipal, célula básica da nossa vida administrativa e política. Na direcção de serviços públicos deverá verificar-se uma intervenção, baseada em estruturas leves, dirigida à coordenação sectorial e ao melhor aproveitamento de todas as potencialidades existentes.

— As regiões terão apenas mudanças de nomes em relação às províncias, ou terão funções reais?

— Não se trata de mera mudança de nomes. Trata-se da criação de verdadeiras autarquias. O que não invalida, repito, que as virtualidades políticas e administrativas assim conseguidas tenham de pressupor novos erros de excesso de peso e burocracia. Deverão ter funções reais, em estreita articulação com todas as entidades,

Mário Coutinho, presidente da Assembleia Municipal de Sever do Vouga, não acredita na Regionalização a curto prazo

«A NÃO SER QUE A CEE NOS IMONHA AS SUAS REGRAS»

— No seu entender, quais são as funções das regiões?

— As regiões administrativas serão parcelas do território nacional, com características idênticas e comuns a vários níveis. A finalidade dessa divisão será, fundamentalmente, a criação de espaços ou áreas de actuação mais restritas e com necessidades e características comuns, para mais facilmente poderem ser administrados. É evidente que uma determinada linha de orientação saída de S. Bento muitas vezes é de aplicação perfeita no Alentejo, mas já o não é em Trás-os-Montes ou nas Beiras, por exemplo. Por outro lado, estando os centros de decisão mais perto das populações, mais fáceis e eficazes se tornam os serviços de que o utente necessita.

— As regiões terão um estatuto idêntico ao dos Açores e da Madeira, ou tenderão a ser de segunda categoria, do ponto de vista autonómico, só para a CEE "ver"?

— Não vejo o problema dessa maneira. Isto é, as regiões a serem criadas não podem ser apenas para a CEE "ver", mas também não creio que venham a ter um estatuto idêntico ao dos Açores e da Madeira. Estas são parcelas do território nacional muito distantes do Continente e quase perdidas no meio do Oceano Atlântico. Por isso mesmo, demasiado isoladas, tendo forçosamente de ter um

públicas e privadas, empenhadas no desenvolvimento.

A Constituição diz que os distritos desaparecerão com a criação das regiões, não sendo hoje, aliás, autarquias locais. Defendendo, contudo, regiões de grande dimensão, parece-me que haverá toda a vantagem em que, em escalões intermédios entre elas e os municípios, tenham expressão formas de associativismo municipal, importantes, por exemplo, para efeitos de planeamento a nível subregional e preparação de projectos. Trata-se de experiência com êxito assinalável, em alguns casos em espaços que se aproximam dos limites dos distritos.

— Na sua opinião dever-se-iam propor demarcações territoriais concretas?

— Não é a primeira prioridade. Primeiro importa definir bem as funções das regiões, condicionando essas próprias demarcações. Mas, claro que depois têm que ser feitas, não pode haver dúvidas sobre o espaço de cada região.

— Acha que o problema ganha alguma acuidade com a integração na CEE?

— Acho, sem dúvida, que sim. Não é obrigatório ter regiões na CEE, há mesmo quem não as tenha. Mas a experiência revela que é maior a eficácia dos países descentralizados, com um aproveitamento mais eficiente dos seus recursos, levando a criação de regiões em Portugal a promover a nossa competitividade.

Entrevista conduzida por Susana Silva

estatuto próprio, uma autonomia quase a beira a independência. No Continente, os problemas e o isolamento, por maiores que sejam, não têm o mesmo grau de importância. Acredito que as regiões terão tendência a serem de segunda categoria. Vou mais longe até: não tenho muita convicção que uma verdadeira Regionalização, como agora é apregoada, venha a ser uma realidade a curto prazo. O país é muito pequeno e se houver um investimento a sério a nível de vias de comunicação, como parece estar a acontecer, a necessidade de regionalizar o país fica atenuada. Por outro lado, se as Câmaras Municipais assumirem o seu verdadeiro papel de motores impulsionadores do desenvolvimento dos concelhos e houver, paralelamente, uma maior abertura por parte do Governo, não só atribuindo às Câmaras maiores competências, mas também dando-lhes as verbas necessárias e de acordo com as reais necessidades dos municípios, menor será ainda a necessidade de dividir o país em regiões autónomas.

— Quando o Prof. Marcelo Caetano inaugurou aquilo a que certos sectores chamaram "Primavera Política", levantou algumas esperanças, não vindo, no entanto, os organismos e instituições a mudar efectivamente. Terão as Regiões agora apenas mudanças de nomes em relação às províncias e/ou aos distritos, ou terão funções reais?

— As remodelações pretendidas ou idealizadas por Marcelo Caetano não têm semelhança com o actual panorama em que se enquadra toda esta problemática da Regionalização. Direi mesmo que a Regionalização que agora se discute é - e que me perdoem os nossos políticos de hoje - uma brincadeira comparada com uma possível Regionalização que o Prof. Marcelo pretendesse institucionalizar. O país actual é uma amostra do país desse tempo pois, quer queiramos quer não, nessa altura, Angola, Moçambique, Guiné, S. Tomé, Cabo Ver-

de, etc, eram também Portugal, quer lhe chamássemos províncias ultramarinas ou colónias. E se Marcelo Caetano tivesse conseguido regionalizar o país, dando às províncias ultramarinas um estatuto de regiões autónomas praticamente independentes, mas ligadas ao Continente por uma bandeira e um ideal comuns, teria sido o maior estadista de todos os tempos. Quanto à última parte da pergunta, isto é, se a Regionalização não será apenas mudança de nome de distrito ou província para região A ou B, já lhe respondi atrás, ao dizer que não estava convencido que a Regionalização seja uma realidade a curto prazo. A não ser que a CEE nos imponha as suas regras e nos obrigue a fazer uma Regionalização a sério.

— Acha que devem existir áreas reservadas para Lisboa e para o Porto, por alguns chamadas áreas metropolitanas? Significará isso hegemonia e privilégios para elas em detrimento das regiões, só por terem lá as sedes do poder central?

— Por aquilo que atrás ficou dito, talvez se depreenda que não sou defensor acérrimo da Regionalização, e muito menos da proliferação das regiões. Não deverão, pois, existir áreas reservadas para Lisboa e Porto, pois amanhã teremos Aveiro, Braga, Coimbra, ou qualquer outra cidade, a reivindicar o mesmo estatuto. Cada cidade tem os seus próprios problemas e as suas características que as distinguem umas das outras, o que não significa que se tenha de criar uma região autónoma para cada uma delas. É evidente que Lisboa e Porto terão sempre os seus privilégios, sobretudo a primeira, não só por ser a capital e sede do governo, mas também porque é um direito que julgo lhe é devido. Por alguma razão é capital, é das cidades mais apreciadas da Europa e, por assim dizer, a sala de visitas de Portugal.

Entrevista conduzida por Berta Correia

Hospital de Aveiro: quem tem filhos, tem cadilhos

Casos que muitas vezes levam os adultos a correr para o Hospital com o filho doente, recorrendo aos serviços de Pediatria.

Um corpo clínico e de pessoal constituído por 8 médicos, 35 enfermeiras, um psicólogo, uma professora primária, duas educadoras de infância e 16 empregados dos serviços gerais, trabalha noite e dia para atender aos casos que diariamente lhe aparecem, que podem ser traduzidos na linguagem fria dos números:

- 1.715 crianças observadas, no serviço de apoio à Obstetria;
- 138 sujeitas a Fototerapia;
- 1.014 internadas na Pediatria Médica;
- 845 submetidas a intervenções cirúrgicas;
- 647 internadas na Unidade de Cuidados Intermédios de Nascimento - Prematuros (UCIN-Prematuros);
- 7.049 observadas em consultas externas.

O QUADRO MÉDICO ESTÁ LIMITADO PELOS MEIOS TÉCNICOS

A eficiência de qualquer serviço, em especial os hospitalares, é condicionada pelos meios humanos e materiais colocados à sua disposição. Possui o serviço de Pediatria os meios necessários à sua missão?

- "O número de pessoas que aqui trabalha actualmente é insuficiente para dar vazão a todo o trabalho.

Existe uma proposta baseada no despacho 236/86 do Ministério da Saúde, que equaciona o número de camas e dimensionamento dos serviços com os quadros. Sem estarmos a entrar em muitos detalhes, e já a arredondar os números, precisávamos de três chefes de serviços e dez especialistas.

Com o quadro de que dispomos actualmente vai-se fazendo o melhor possível,

graças ao facto de aqui trabalhar dedicados." - afirma o director daqueles serviços, dr. Mário Agualuza, com quem mantivemos uma troca de impressões sobre o funcionamento da Pediatria do Hospital Distrital de Aveiro.

Perante um quadro insuficiente, que diligências foram feitas no sentido de alterar essa situação?

- "É um caso complexo, e para o resolver depositamos as nossas esperanças no facto de para abrir um novo bloco, neste hospital, ter que ser constituída uma comissão instaladora o que vai permitir mexer em todos os quadros do hospital, segundo o preceituado pela lei.

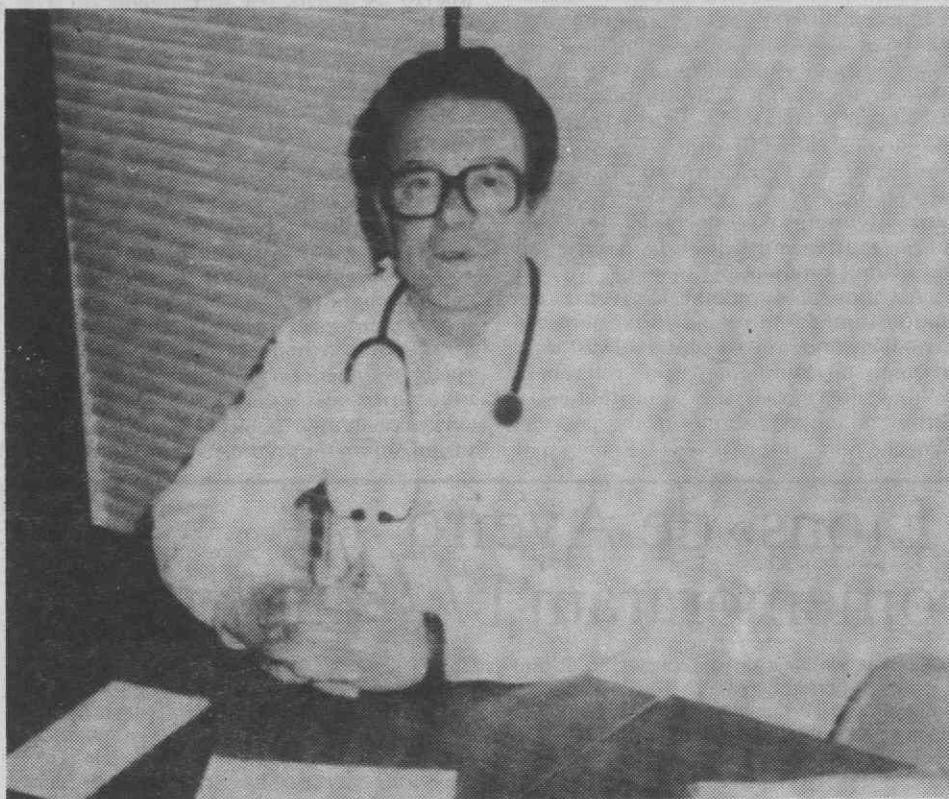
As nossas propostas são reais e concretas, não embarcamos em fantasias ao pedir o alargamento do quadro.

Onde de facto sentimos mais este problema é ao nível das enfermeiras, porque elas devem ser especializadas, não se pode pedir a qualquer pessoa que pegue numa criança recém-nascida, mesmo sendo enfermeira, e a trate com os cuidados e requisitos precisos, é necessária uma especialização, pelo que nos batemos para conseguir duas especialidades fundamentais para os nossos serviços, enfermeiras pediatras e puericultoras que, tirando um caso ou outro, não temos."

Parte-se do princípio que o quadro médico não tem mãos a medir para o trabalho. Mas sem os meios técnicos pode-se sentir ainda mais manietado, impedido de cumprir as suas funções por factores que são alheios à competência profissional de cada um. O material à vossa disposição é suficiente?

- "Este hospital quando foi concebido, foi-o com inúmeras deficiências na estruturação e distribuição de serviços e material. Temos o caso flagrante da UCIN-Prematuros.

Essa unidade devia estar colocada junto à Obstetria. Não faz sentido algum que uma criança, acabada de nascer, e que necessite desses cuidados,



O dr. Agualuza quando falava ao nosso Jornal.

tenha de ser transportada pela enfermeira, em passo de corrida, desde o rés-do-chão ao quarto piso, se o elevador demora é sempre um grande problema.

Pugnamos para que a UCIN seja transferida para junto da Obstetria, que é onde surge a generalidade dos casos em que o pediatra se vê forçado a recorrer a essa unidade."

Mas, para além disso, em termos materiais ainda há outras deficiências?

- "Temos uma lista de material pediátrico pedido, já lá vão cerca de três anos, e ainda não foi satisfeita. Este ano voltamos a renovar o pedido a 26 de Fevereiro.

Trata-se de material indispensável ao trabalho normal destes serviços, que vai desde o necessário à reanimação de

UM BANCO DE URGÊNCIAS SÓ PARA CRIANÇAS

Pelo banco de urgência do hospital não passam apenas adultos, mas também crianças, os serviços de pediatria prestam alguma assistência especial, nesse sector?

- "Enfim, prestamos assistência através dum especialista que fica deslocado para o banco, no entanto, pensamos, e isso seria o lógico, que se devia constituir um banco de urgência apenas para crianças."

Quais os motivos que os levam a pensar dessa forma?

- "Não é admissível que uma criança, que está em sofrimento, traumatizada pela doença, esteja num local onde entra um homem esfaqueado, uma mulher aos berros, completamente histerica. São situações que contribuem para traumatizar ainda mais as crianças. Por isso lutamos por um espaço próprio."

Nesse sentido adiantaram algum projecto, que vá ao encontro dos vossos anseios?

- "Temos planos e há cerca de dois anos que as obras estiveram para começar, estando orçadas, nessa altura, em cerca de dois mil contos. Não chegaram a efectivar-se, o que não significa que esse facto se traduza numa desistência da nossa parte.

Por outro lado, a ser construído o Banco para as crianças, preconizamos que tenha uma unidade de internamento de curta duração, o que até em termos económicos, para não estarmos a falar noutros, seria bom para o Hospital."

AUMENTAM AS DOENÇAS POR MOTIVOS SOCIAIS

Verifica-se um pouco por todo o país que algumas crianças entram no hospital vítimas de maus tratos por parte dos adultos. Tem surgido muitos casos desses?

- "Temos tido alguns, mas não se pode dizer que o seu número e gravidade sejam muito significativos no conjunto.

Temos, e nesse aspecto com tendência para aumentar, diversos casos e problemas derivados das condições sócio-económicas em que vivem os agregados familiares, como é o caso das parasitoses, intoxicações e desnutrição, uma patologia diversa que depende em gran-

de parte da situação em que vive oamento tem sido o ideal?

"Sou forçado a dizer que não existe uma articulação perfeita entre os nossos serviços.

Há vários programas, há muita coisa escrita sobre o assunto, mas acaba-se por descobrir que há muitas crianças que passam por esses serviços e deviam ser internadas mas não o são."

Transferência de doentes para Coimbra ou Porto?

- "Já referi que o hospital possui pessoal qualificado, mas os meios técnicos à nossa disposição nem sempre chegam, pelo que existe o recurso a Coimbra ou Porto, mas o número de transferências está a diminuir.

Não exigimos todo o material que existe nos hospitais centrais, mas há muita coisa que poderia ser feita aqui e não o fazemos apenas porque não nos dão os meios adequados para o fazer." - comenta o dr. Mário Agualuza.

Um projecto que se revela interessante e está apto a ser desenvolvido na Pediatria é o despiste de insuficiências mentais. Como se vai processar esse trabalho?

- "Trata-se dum consulta pluridisciplinar, uma consulta de desenvolvimento, em que está presente o pediatra, o psicólogo, uma educadora ou assistente social, e pretende-se através dela, ajudar as crianças deficientes, desde o nascimento, estimulá-las e depois orientá-las segundo as suas capacidades para as actividades que melhor possam desempenhar."

HOSPITAL ABERTO, MAS COM MUITA IMPROVISAÇÃO

No serviço de Pediatria está a ser desenvolvido um vasto programa de

actividades, para o corpo clínico e utentes daquele serviço.

Nesse quadro desenvolvem-se, semanalmente diversas reuniões de trabalho com o corpo médico e para-médico, e outras com as mães, através das quais são transmitidos diversos ensinamentos, conselhos e medidas a adoptar para lidar com as crianças, quer em caso de doença quer na sua vida normal.

Importa saber se as mães, no fundo as mais directamente interessadas no projecto, colaboram?

- "Têm colaborado e participam activamente nestas sessões, colocam os seus problemas, levantam questões pertinentes, e no fundo compreendem que essas reuniões têm em vista ajudá-las a cumprir o melhor possível a sua missão de mães."

Tem-se falado muito nos chamados hospitais abertos, da presença das mães junto aos seus filhos doentes. Este hospital, tanto quanto se sabe foi um

(Continua na página seguinte)



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Edital N.º 18

JOSÉ GIRÃO PEREIRA, LICENCIADO EM DIREITO E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

FAZ PÚBLICO QUE, esta Câmara Municipal, na reunião ordinária de 2 do corrente mês, deliberou abrir CONCURSO GENÉRICO para o fornecimento de diverso material, constante da relação junta, nas quantidades e datas a indicar pelos Armazéns Gerais, a fornecer no decurso do corrente ano de 1987.

Assim, convidam-se os interessados nos respectivos fornecimentos a apresentar propostas fechadas, com todos os detalhes que entendam convenientes, nomeadamente dos materiais e suas características que se propõem fornecer, na Direcção dos Serviços Administrativos desta Câmara Municipal, até ao dia 25 de Março, próximo.

Quaisquer dúvidas respeitantes ao presente concurso serão esclarecidas na Direcção dos Serviços Administrativos e nos Armazéns Gerais.

Aveiro e Paços do Concelho, 25 de Fevereiro de 1987.

O Presidente da Câmara,
a) José Girão Pereira

RELAÇÃO DOS MATERIAIS

- Pedra Brita; pedra desgaste 4 a 6; rachão britado; sarrisca;
- Tout Venant; pó de pedra; areia amarela;
- Lenha;
- Óleos (vários);
- Válvulas;
- Gasolina e gasóleo; desperdício; filtros;
- Lâmpadas;
- Ferro;
- Cimento;
- Tijolos (diversas medidas);
- Blocos de cimento (diversas medidas);
- Cal hidráulica; gesso;
- Tintas plásticas;
- Tintas esmalte;
- Tintas subcapas; diluente celuloso e sintético; decapante; aguarrás; lixas de ferro e de madeira;
- Electro de 3,25 mm; discos de corte de ferro; id. de pedra e de rebarbar;
- Parafusos para madeira; id. para ferro; id. para aço; anilhas de chapa e de mola;
- Detergente para limpeza e higiene; id. para contentores; id. para todos os veículos; lexívia; sabão branco; papel higiénico;
- Lâmpadas; material eléctrico variado e material de canalização.

Pela Câmara Municipal

Na sua última reunião, o executivo municipal manifestou o seu apreço pela actividade que a Polícia de Segurança Pública tem desenvolvido no cumprimento do seu papel, congratulando-se com a comemoração dos 100 anos da PSP em Aveiro. Aquele executivo manifestou também a continuação da sua adesão ao Cartão Jovem, com o mesmo tipo de apoio até agora.

Deliberou ainda aprovar o protocolo de utilização da lancha "Santa Joana Princesa", pela Região de Turismo "Rota da Luz", assim como adjudicar a construção da primeira fase do Núcleo Escolar de Eixo.

Nesta reunião da Câmara Municipal foi também aprovado promover a realização de um concerto pelo Coro de Câmara da Universidade de Heilder-

berg-Mannheim, no próximo mês de Abril, no dia 7, em local ainda a designar.

Participar na atribuição de um prémio para o concurso de Jogos Florais, organizado pelo Rotary Clube de Aveiro, assim como adquirir material didáctico, cerca de 800 contos, e alguns móveis para as escolas primárias do Concelho, e ainda estabelecer a data mais conveniente para a já anunciada visita do "maire" de Arcachon a Aveiro, e que deverá coincidir com as Festas do Município e a Feira de Artesanato da Região de Aveiro, FARAV/87, foram mais algumas das decisões tomadas pelo executivo municipal de Aveiro na sua última reunião.

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou também abrir concurso genérico para fornecimento do material de maior gasto no Município, com referência ao ano em curso, nas quantidades e datas que os Armazéns Gerais poderão fornecer aos interessados. Estes, por

sua vez, deverão apresentar as correspondentes propostas na Direcção dos Serviços Administrativos da Câmara até ao dia 25 do corrente mês.

Foi dado também a conhecer a decisão de manter o Parque Municipal aberto 24 horas por dia, depois da recente instalação da iluminação daquele "pulmão" da cidade, estando também a ser elaborados programas de amimação a levar a cabo naquele local, que se pretende venha a ser um centro de encontro e convívio.

Tendo recebido da Assembleia Municipal um parecer favorável em relação à aquisição do antigo Magistério Primário, o executivo municipal deliberou estudar essa hipótese, levando em consideração três aspectos, o enriquecimento do património municipal, a adaptação do imóvel a finalidades culturais e impedir a implantação de mais uma torre, esta de doze andares, que seria construída pela entidade bancária proprietária do prédio.

Escola Secundária N.º 2 de Aveiro promove Semana da Escola

A Escola Secundária N.º 2 de Aveiro iniciou no passado dia 9 a sua Semana da Escola, com uma série de actividades, desde torneios, exposições, debates e outras actividades.

O dia de ontem foi preenchido com diversas actividades de onde se destaca uma palestra sobre tabagismo, uma visita de estudo ao Castro de Serem, diapositivos de electrónica, uma peça de teatro em Inglês, entre outras.

Para hoje prevê-se uma visita de estudo, um cantinho de jogos, filmes sobre a França, a actuação do Grupo Coral da Escola, a presença de um poeta de Ilhavo, alguns jogos tradicionais, e a mostra de técnicas para fazer redes de pesca.

AIDA e ACA estreitam contactos

Teve ontem lugar uma reunião de trabalho, na sede da ACA — Associação Comercial de Aveiro — entre os membros da sua Direcção e presidente e secretário-geral da AIDA — Associação Industrial do Distrito de Aveiro — bem como colaboradores directos de ambas as Associações.

A razão da realização da reunião prende-se com a pretensão de equacionar a cooperação entre as duas Associações representativas da actividade industrial do distrito de Aveiro.

Foram analisadas diversas formas de actuação conjunta e de meios de implementação de apoio aos empresários.

De salientar a relevância dada à necessidade de defender os interesses legítimos da indústria e do comércio do distrito de Aveiro, considerado o 3.º do País em termos de potencialidades económicas.

«Lions» de Aveiro comemoraram 17.º aniversário

Com a presença do governador do distrito 115, Jorge Ferreira, o Lions Clube de Aveiro comemorou o 17.º aniversário da sua fundação, estando presente ainda o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, o presidente do Rotary Clube, o Reitor da Universidade, o presidente da Banda Amizade e ainda cerca de 150 pessoas, com destaque para representações de clubes de vários pontos do País.

Durante a sessão comemorativa deste aniversário, foi realçada a presença de três dos seus fundadores — Gaspar Albino, Jaime Borges e Ulisses Pereira — e prestada homenagem à Banda Amizade, pelos seus relevantes serviços em prol da música, não só aveirense mas também de todo o País, sendo entregue ao presidente da Direcção daquela Banda, Ricardo Limas, a Medalha de Mérito do «Lions».

Saliente-se também que até Aveiro vieram os três candidatos a governador do distrito lionístico, Rocha Santos (Figueira da Foz), Vieira de

Castro (Famalicão) e Maia Gomes (Vila do Conde), que aproveitaram o ensejo para felicitarem o clube de Aveiro e também para fazerem a apresentação da sua candidatura aos clubes presentes.

Carlos Mendes Maia, presidente do Lions Clube de Aveiro, teve oportunidade para dizer o que tem sido a actividade do clube aveirense neste seu mandato, realçando o contributo do clube na campanha nacional contra a paramiloidose, a peça de teatro levada à cena pelo TIA, o sarau cultural no Teatro Aveirense, que marcou um dos momentos altos desta Direcção, no campo cultural, a palestra sobre «O Sistema Familiar e o Insucesso Escolar» e ainda as diligências, coroadas de êxito, para que no Largo do Alboi seja erguido o monumento à Banda Amizade, tendo sido já feito o lançamento da primeira pedra e a Câmara tomado também o compromisso do arranjo urbanístico do local onde será implantando um auditório.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele serviço de urgências e puderam regressar às suas residências:

Manuel Pereira Bonifácio, de 54 anos, casado, residente em Sobreiro, Albergaria-a-Velha; Luis Filipe Fernandes Martinho, de 25 anos, casado, cerâmico, residente em Oiã; Bruno Miguel Silva Guedes, de 1 ano, residente em

Esgueira; Maria de Lurdes Martins Oliveira Patacão, de 38 anos, casada, doméstica, residente em Ilhavo; Mário José Figueiredo P. Reis, de 17 anos, estudante, residente na Gafanha da Nazaré; e ficou internada na sala de observações, Elisabete Pereira Ferreira Moreira, de 18 anos, residente em Vilar.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências:

Pedro Miguel Pereira Guedes, de 10 anos, estudante, residente em Verdemilho; e Luis José Jesus Pinti, de 26 anos, pedreiro, residente em Lavandeira-Vagos.

(Continua na página seguinte)

Hospital de Aveiro

(Continuado da página anterior)

dos percursos dessa medida. Com uma abertura maior qual tem sido a vossa capacidade de resposta?

- "Honra seja feita ao antigo director, este hospital foi um precursor dessa abertura às mães - o hospital aberto.

Trata-se dum programa muito interessante, actual, simplesmente nós não estamos devidamente preparados para

isso. Temos quartos improvisados, as mães que amamentam são alojadas num único quarto com oito beliches e uma casa de banho, o que é insuficiente.

Por outro lado há mães que têm de ficar sentadas ao lado dos filhos, acabam por se cansar e deitam-se no chão, o que consideramos incómodo e sobretudo degradante para as pessoas.

Há projectos para se poder implementar o hospital aberto como deve ser, mas teremos que esperar pelo novo bloco e remodelação das instalações existentes.

Para além das mães constituem um precioso auxiliar para o corpo médico, pelas indicações que dão, a criança sente-se menos traumatizada pela doença se a tiver ao pé."

Um traumatismo lógico para quem está desinserido do seu espaço habitual, no entanto, pelo que nos foi dado observar no serviço de Pediatria, estão a ser desenvolvidos diversos esforços tendo em vista a humanização daquele espaço. Um trabalho que passa pelas paredes decoradas com motivos infantis, salas de estar onde podem ver filmes infantis, a tal ponto esse trabalho está a ter resultados positivos que conforme nos afirmou o dr. Mário Aqualuza, "há crianças que no fim, quando têm alta, não querem sair daqui."

P. Rocha

RONDA CITADINA

Movimento no porto de Aveiro

Deram ontem entrada no porto de Aveiro 6 navios tendo-se por sua vez verificado um movimento de saídas de 4 barcos.

Assim, entraram os dinamarqueses «Jatit», com um carregamento de alumínio e o «Charlotte», em lastro, os alemães «Hamonnia», «Viveck Cliper» e o «Vaern-See», todos em lastro e ainda o holandês «Almariz», também em lastro.

Sairam os navios «Bon Grast», holandês com um carregamento de madeira, o alemão «Pioneer», com pasta de papel, o dinamarquês «Patricia» e o alemão «Cap Horn», todos com pasta de papel.

Movimento na lota de Aveiro

Deram entrada na lota de Aveiro, onde descarregaram 8.658 kg de pescado, 4 arrastões da pesca costeira, que rendeu 1.657.840\$00.

Das sociedades da pesca marroquina, o «Mar Artico» descarregou 20.787 kg de pescado num valor global de 1.857.820\$00 e o «Ria de Aveiro», que deixou na lota 522 kg que renderam 95.060\$00.

Da pesca artesanal as motoras renderam 18.750\$00 e a local 77.285\$00.

Bombeiros chamados para incêndio em automóvel

Os Bombeiros Voluntários da cidade de Aveiro, os Novos e os Velhos, foram ontem, cerca da 1 hora e 20 minutos da madrugada chamados a intervir num incêndio que deflagrou numa viatura estacionada na via pública.

Em cerca de 40 minutos o sinistro foi dominado, tendo os prejuízos ficado pelo sistema eléctrico, interior, chaparia e motor, não tendo ardido nada mais.

Pela Polícia Judiciária

Mais uma queixa de um furto foi apresentada na Polícia Judiciária de Aveiro, furto qualificado em residência.

Desta vez calhou ao lugar de Alumieira, Esgueira, a «visita» dos «amigos do alheio», onde furtaram, numa residência uma motorizada e uma bicicleta de corrida, tendo sido o total do furto avaliado em 120 contos.

Acidentes de viação

A PSP do distrito de Aveiro, na sua área de actuação, registou nas últimas 24 horas, 3 acidentes de viação, dos quais resultou um ferido em estado grave.

Dignifique-se o Convento das Carmelitas!

— clama a ADERAV

Em recente encontro que versou a defesa e a valorização do património cultural da região de Aveiro, foi apresentada uma sugestão do seguinte teor:

«Tendo ficado devoluto o antigo quartel dos Bombeiros Velhos, junto ao Convento das Carmelitas, valorizava-se substancialmente este imóvel artístico-cultural com a demolição daquele edifício».

A ADERAV, após reflexão sobre o assunto, defendeu este ponto de vista porque o edifício em causa não tem qualquer relação com a construção seiscentista, não é marco significativo de nenhum período arquitectónico, nem sequer é, isoladamente, obra merecedora de restauros. Pelo contrário, se fosse demolido valorizaria inenso o conjunto conventual permitindo a criação de um espaço verde que poderia ser

oportunamente aproveitado para receber um bronze de figura aveirense notável como, por exemplo, qualquer dos nomes seguintes: D. Pedro, Regente; Egas Moniz; Marques Gomes; Homem Cristo; José Luciano de Castro...

Desta forma, a Praça Marquês de Pombal, tornar-se-ia mais agradável e o património construído, conjuntamente com os valores humanos aveirenses confeririam, por certo, outra dignidade a todo o conjunto.

Aquela Associação faz votos de que «uma solução deste género tenha exequibilidade antes que se aliene esse edifício de forma a dificultar, mais tarde, uma solução susceptível de servir bem o público» — segundo referiram os seus dirigentes ao «Diário de Aveiro».

ESPAÑA
E
ANDORRA
14 a 18 de Abril
Em autopullman de luxo
Solicite-nos programa

Agência Abreu
Rua Senhor dos Aflitos, 2
3800 AVEIRO — Portugal
Telef. 29428 (3 linhas)
Telex 37560

abreu

Casa do Povo de Vagos: Comissão Administrativa vai ser eleita

A Casa do Povo de Vagos, que ainda recentemente se viu privada da energia eléctrica, mandada cortar pela EDP por falta de pagamento, vai em breve passar a ser gerida por uma «Comissão Administrativa», a nomear pelo organismo estatal respectivo.

Esta solução de compromisso tem a ver com uma tomada de posição dos actuais gestores — Carlos Lopes, João Martins e Duarte Pandeirada — em funções desde há alguns anos a esta parte, na sequência do vazio de poder que se seguiu à saída da direcção presidida por Carlos Jorge.

Segundo apurámos, foram já indicados os nomes que irão integrar a próxima «comissão», a

ser mandatada para a realização de próximas eleições. A lista foi presente na Secretaria de Estado da Segurança Social, devendo a sua nomeação processar-se dentro em breve.

Carlos Lopes, um dos últimos «sobreviventes», adiantou ao nosso jornal que a lista agora proposta é constituída por «gente nova, que quer trabalhar, e se dispõe a dar o melhor do seu esforço em prol da Casa do Povo».

Por outro lado, considerou aquele dirigente, é possível, com a nomeação do novo elenco directivo, concretizar uma velha aspiração da freguesia — dotar a Casa do Povo de condições propícias para a prática de actividades variadas.

A Casa do Povo, recorde-se, possui hoje

poucas actividades. A Banda Vaguense, que lhe está adstrita, nem sequer tem ensaiado nas suas instalações, preferindo a sede da Junta de Freguesia, onde o ambiente é por certo bem mais acolhedor. Por outro lado, no campo desportivo, está em funcionamento uma classe de ginástica, que ainda há dias foi obrigada a recorrer aos Bombeiros em virtude da falta de luz.

Logo que vier a regularizar a situação, a Casa do Povo poderá, entretanto, vir a beneficiar do auxílio da Câmara, de resto já prometido. Segundo apurámos, um pedido nesse sentido, feito por aquele dirigente, seria vetado numa das últimas reuniões do Executivo, face à não existência de direcção. Os vereadores, contudo, mostraram-se receptivos à ideia de reapreciar o pedido, logo que o assunto esteja encerrado.

E.F.

Ainda o incêndio-catástrofe

(Da 1.ª página)

presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda, Manuel do Carmo Santos e, ainda, dois técnicos do Ministério da Agricultura e Pescas.

A UNIÃO FEZ A FORÇA

O presidente da Câmara, José Júlio Ribeiro, no uso da palavra, começaria por salientar o trabalho desenvolvido pelos presidentes das Juntas de Freguesia, tendo, depois, referido que «as verbas distribuídas se não vêm resolver todas as situações, resolvem o problema daqueles que apontaram os prejuízos causados pelo incêndio».

Reportando-se à onda de solidariedade e aos apoios prestados por várias entidades, entre as quais o Governo, na sequência da catástrofe, José Júlio Ribeiro consideraria que «a união fez a força», acrescentando que «se não estivéssemos todos unidos, hoje (ontem) não estariam a ser

distribuídos subsídios».

Aquele edil continuou referindo o Projecto de Desenvolvimento Integrado das Serras de Águeda, projecto esse que está a dar os primeiros passos práticos e que foi elaborado segundo um acordo entre a Câmara de Águeda e as Comunidades Europeias, o segundo na história da CEE a ser efectuado entre esta e uma autarquia directamente. José Júlio Ribeiro considerou que «a efectivação deste projecto vem aumentar os rendimentos das produções agrícolas e florestais do maciço serrano aguedense», tendo, de seguida, apelado para que todos recebessem com hospitalidade os técnicos estrangeiros e nacionais que vão trabalhar, no terreno, na execução do projecto de desenvolvimento.

A finalizar, o presidente do Executivo aguedense considerou que «pela sua experiência autárquica, Águeda tem grandes capacidades para dar cumprimento a projectos como este».

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

(Continuado da página anterior)

ACIDENTE DE VIAÇÃO

De um acidente ocorrido em S. Bernardo recebeu tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro e pôde seguir o seu destino:

Amílcar Lopes Madeira, de 31 anos, casado, contabilista, residente em Oia.

ACIDENTE ESCOLAR

Paulo Jorge Silva Fernandes, de 11 anos, estudante, residente nesta cidade, recebeu tra-

tamento naquele serviço de urgências vítima de acidente escolar e pôde regressar a casa depois de assistido.

ACIDENTE DE TRABALHO

José Maria Domingues Pereira, de 24 anos, casado, encarregado geral, residente em Gafanha da Nazaré, recebeu tratamento naquele serviço de urgências, vítima de acidente de trabalho e pôde regressar à sua residência.

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

NOVEDEX — ESPECIALIDADES DE CORTIÇA, LD. — Sede: Espinho (estabelecimento no lugar do Monte Lirio, freguesia de Anta). Objecto: fabrico, comércio e exportação de artigos de cortiça. Capital: 1.000.000\$00.

SIL — SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MOBILIÁRIO METÁLICO, LD. — Sede: Águeda, concelho de Águeda. Objecto: indústria de fabricação de mobiliário metálico. Capital: 500.000\$00.

FUNDIBRAVO — INDÚSTRIA DE FUNDAÇÃO DE METAIS, LD. — Sede: Águeda, freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar. Objecto: fundição de cobre e suas ligas. Capital: 600.000\$00.

JOMAVE — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E PROJECTOS, LD. — Sede: lugar do Mato, freguesia de Avanca, concelho de Estarreja. Objecto: comércio, a retalho, de materiais de construção, projectos de construção. Capital: 450.000\$00.

CONSTRUÇÕES ANTÓNIO CARRILHO, LD. — Sede: Avelãs de Cima, concelho de Anadia. Objecto: construção de habitação para venda, compra e venda de propriedades. Capital: 30.000.000\$00.

I.G.E. — INDÚSTRIA GERAL DE ELECTRODOMÉSTICOS, LD. — Sede: freguesia de Esgueira, Aveiro. Objecto: indústria

e comércio de electrodomésticos. Capital: 600.000\$00.

CALÇADO TABIS TAVARES, ALMEIDA & BASTOS, LD. — Sede: lugar do Meio do Lugar, freguesia de Vila Cova de Perrinho, concelho de Vale de Cambra. Objecto: comercialização de calçado para senhora. Capital: 450.000\$00.

SOBREVAL — SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES DE VAGOS, LD. — Sede: Vagos. Objecto: representações de tintas e materiais de construção. Capital: 750.000\$00.

FIVOL — FIOS DO VOUGA, LD. — Sede: lugar das Pedras, freguesia de São Paio de Oleiros, concelho de Santa Maria da Feira. Objecto: fiação de fios de algodão. Capital: 12.000.000\$00.

TRANSFORMADORA RODOVIÁRIA MODERNA DA BARRADA, LD. — Sede: lugar da Fogueira, freguesia de Sangalhos, concelho de Anadia. Objecto: transporte de mercadorias por camionagem de carga em regime de aluguer. Capital: 500.000\$00.

JOSE MARTINS DE MATOS, LD. — Sede: lugar do Bolho, freguesia e concelho de Ilhavo. Objecto: construção e reparação de navios. Capital: 3.000.000\$00.

MANUEL DA CUNHA SOARES & FILHOS, LD. — Sede: lugar do Cruzeiro, freguesia de Pinheiro da Bemposta, concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: comércio, por grosso e a retalho, de tecidos e vestuário. Capital: 2.000.000\$00.

PELA PSP

AVEIRO

INTERIOR DE VEÍCULO ASSALTADO

Carlos Alberto Campos Garcia, residente em Esgueira, Aveiro, comunicou à PSP que desconhecidos lhe furtaram, do interior do seu veículo, um rádio-leitor de cassetes e respectiva consola.

O lesado avaliou em 13 contos o valor do furto.

FURTARAM-LHE OBJECTOS PESSOAIS NA PISCINA

Ana Maria Fernandes da Silva, residente em Aveiro, comunicou à PSP que desconhecidos no dia 10 do mês em curso, lhe furtaram do balneário da piscina da DGD de Aveiro uma cigarreira tipo caixa.

Enquanto tomava banho na piscina, os larápios furtaram-lhe a referida cigarreira que continha um fio em ouro e outros objectos, que avaliou em cerca de 51 contos.

OPERAÇÃO «STOP» EFECTUADA PELA PSP

A PSP levou a efeito uma operação «stop» entre as 9 e as 12 horas do dia 10 do corrente mês.

Desta operação resultaram 12 autos de transgressão por motivos diversos ao Código da Estrada.

ESPINHO

FURTADO NO INTERIOR DE UM BANCO

Jaime dos Reis, residente em Esgueira, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos, por lhe haverem furtado, quando se encontrava aos balcões da Caixa Geral de Depósitos local, do interior de um bolso, 50 contos em numerário.

O lesado diz não conhecer o método usado pois não sentiu qualquer tipo de violência.

OVAR

CHEQUES SEM PROVISÃO

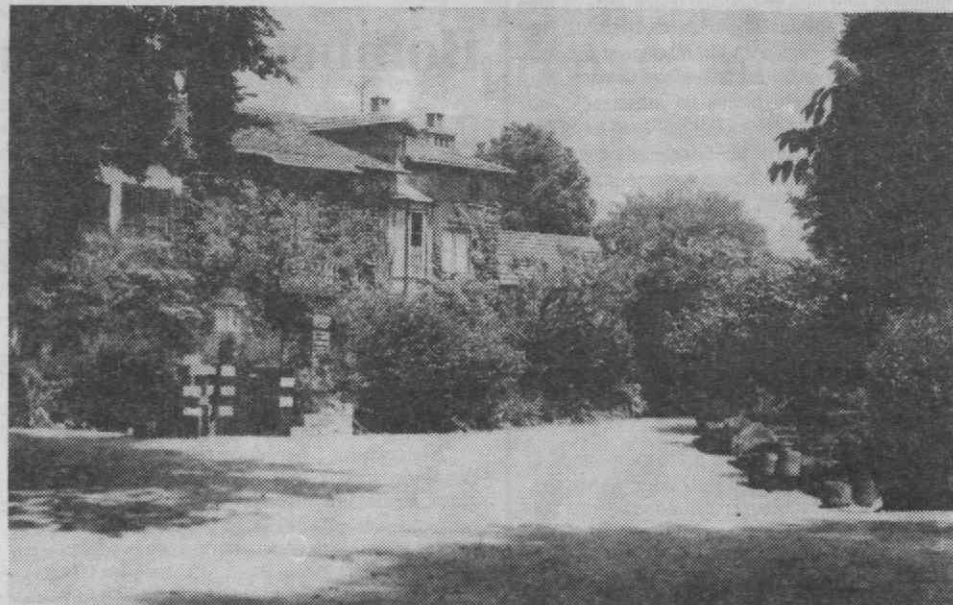
Antero Marques Lopes, residente em Maceda, Ovar, apresentou queixa na PSP contra pessoa cuja identidade indicou, por esta lhe ter passado um cheque sem provisão no valor de 110 contos.

S. JOÃO DA MADEIRA

COFRE PORTÁTIL «VOOU»

Manuel Francisco Pereira, residente em Mosteiral, Feira, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos por lhe terem furtado um cofre portátil, que avaliou em cerca de 1.175\$00, do interior do seu estabelecimento comercial, sito na Arriñana.

Empresa interessada na exploração de complexo hoteleiro no Parque da Alta Vila



Um aspecto do casario existente na Alta Vila.

Como o nosso jornal noticiou, foi recentemente aventada em reunião do Executivo camarário aguedense a possibilidade de implantar no Parque da Alta Vila, privilegiando espaço verde situado no coração da cidade de Águeda, um complexo hoteleiro aproveitando, para o efeito, o casario ali existente.

Ao que nos foi dado apurar, deslocou-se a Águeda um dos sócios de uma empresa do sector turístico interessada na exploração do possível

complexo hoteleiro a instalar no Parque da Alta Vila, tendo, acompanhado por dois técnicos, apreciado o estado em que se encontram os edifícios, visando a elaboração de um estudo de recuperação e adaptação. Esses mesmos técnicos solicitaram aos Serviços Técnicos de Obras e Urbanização da Câmara Municipal um levantamento dos edifícios, levantamento esse que não existe e, decerto, não poderá ser elaborado a curto prazo.

Pelo País

**VILA REAL
NÃO QUER PAGAR TAXA:
TELEVISÃO CHEGA
EM MÁS CONDIÇÕES**

A Repartição de Finanças de Vila Real está a acção a cobrar a cobrança coerciva de taxas da RTP, mas o sistema «não resulta porque o imposto é considerado indevido pela população» — disse ontem fonte daquele organismo. A mesma fonte acrescentou que a secção de execuções fiscais está a enviar esforços para tentar cobrar a taxa, mas que os contribuintes se recusam a pagá-la, alegando que não vêem televisão em boas condições. Perante esta situação — acrescentou — «mais não podemos fazer do que aconselhar as pessoas a darem baixa dos respectivos aparelhos». Fez notar que «se fossem cobranças do próprio Estado, como contribuições ou impostos, a acção das Finanças iria até à penhora e arrematação». Mas no caso da televisão «não enveredamos por essas vias, porque somos apenas intermediários» — disse. A região de Vila Real não é servida pelo segundo canal, em virtude da falta de um retransmissor e, frequentemente, fica incapacitada de captar o primeiro programa.

**SIDA:
SUSPEITA DE 1.º CASO
NOS AÇORES**

Um emigrante açoriano que o Hospital de Ponta Delgada enviou para Lisboa para confirmação de diagnóstico de «SIDA» poderá ter contraído o vírus no Canadá — disse, ter a fonte hospitalar. Por poder ter sido também afectada devido ao contacto com o indivíduo, de idade compreendida entre os 30 e os 40 anos, a sua namorada foi igualmente enviada para o Hospital Egas Moniz, na capital. O diagnóstico de Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida (SIDA) baseia-se, segundo a mesma fonte, «em dados clínicos comprovados laboratorialmente». Este doente, detectado há algumas semanas, é o primeiro caso de suspeita de «SIDA» nos Açores.

**ASSOCIAÇÃO
DE ARQUITECTOS
VAI INSTITUIR
PRÊMIO NACIONAL**

A Associação dos Arquitectos Portugueses (AAP), que prevê ainda aprovado este mês o decreto-lei que permite a sua transformação em Associação de Direito Público, vai instituir a partir deste ano um Prémio Nacional de Arquitectura. Na primeira conferência de imprensa após a sua reeleição como presidente da Associação, Teotónio Pereira disse terça-feira que o estatuto de Associação de Direito Público permite à AAP ser «interlocutor privilegiado dos Governos e das autarquias» em questões de arquitectura e urbanismo. Para prestigiar a arquitectura portuguesa a Associação institui este ano um Prémio Nacional no valor de 500 contos a distinguir a melhor obra, atribuindo outros prémios de 250 contos cada para edifícios sectoriais. Teotónio Pereira reafirmou a necessidade de revogação de «legislação anacrónica, sem paralelo no quadro europeu», nomeadamente a revisão do Decreto 73/73, que se arrasta desde há 3 anos. Alertando para a grande percentagem de arquitectos com falta de trabalho (estatísticas de 1984 revelam que apenas 30 por cento vivem da profissão), a AAP considera imprescindível o preenchimento das vagas existentes nas Câmaras Municipais, pois «sem planos de urbanização dos centros urbanos, em especial das suas zonas históricas, não há actividade disciplinada dos municípios». A AAP apoia as recentes acções de demolições de construções clandestinas e reafirmou a necessidade de ser efectuada uma «acção exemplar» a Torre de Braga que, afirmou Teotónio Pereira, «é demasiado ultrajante, nas exigências históricas do local e da cidade».

**MÚTUA DOS PESCADORES
ABRE DEPENDÊNCIA
NOS AÇORES**

A Mútua dos Pescadores pretende melhorar a resposta aos cerca de 2.000 associados que tem nos Açores com a inauguração, sábado, em Ponta Delgada, da sua primeira dependência na Região Autónoma, disse um seu responsável. Com a abertura da delegação na capital de S. Miguel, será desactivado o sistema de correspondentes com que a Mútua dos Pescadores actuava na maior ilha açoriana. O ministro da República, Rocha Vieira, e o secretário Regional da Agricultura e Pescas, Adolfo Lima, são duas das entidades que estarão presentes na inauguração da dependência da seguradora, que abrange armadores, mestres e pescadores. Com a entrada em funcionamento da nova representação, a Mútua dos Pescadores perspectiva, disse o responsável, tornar mais abrangente a sua actividade local.

Oitenta por cento do território nacional

Agricultores das regiões desfavorecidas vão ter indemnizações compensatórias

Os agricultores portugueses que vivem em zonas de montanha, ameaçadas de despovoamento ou afectadas por dificuldades específicas, terão, já a partir deste ano, ajudas directas e a fundo perdido à sua actividade. Uma portaria do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação (MAPA), que aguarda publicação, refere que a partir de 20 de Abril, e até 1 de Junho, os agricultores ou agrupamentos de agricultores das regiões desfavorecidas poderão inscrever-se, tendo direito às chamadas indemnizações compensatórias, que são um esquema comunitário de ajuda directa ao seu rendimento.

As indemnizações compensatórias, que são pagas numa única prestação, anual, por transferência bancária, estarão este ano à disposição dos agricultores inscritos até 15 de Outubro, dizendo respeito à actividade exercida em 1986.

«Se o processo de pagamento correr bem, é intenção do MAPA efectuar os pagamentos referentes a 1987 ainda este ano» — disse uma fonte do Ministério.

Estima-se que sejam gastos anualmente em indemnizações compensatórias cerca de 6 milhões de contos, dos quais 50 por cento são pagos pela Comunidade Económica Europeia.

As zonas consideradas desfavorecidas pela Comunidade Europeia abrangem 80 por cento do território nacional, 75 por cento da superfície agrícola útil, 65 por cento das explorações agrícolas e 66 por cento da população do sector agrícola.

São abrangidos na sua totalidade os arquipélagos dos Açores e da Madeira e todo o continente, à excepção de uma faixa litoral a norte de Lisboa.

Segundo a portaria do MAPA, os agricultores ou agrupamentos de agricultores das regiões desfavorecidas poderão esclarecer-se sobre os seus direitos, relativamente ao recebimento de indemnizações compensatórias, bem como obter os impressos e formulários necessários à inscrição, junto dos serviços locais (zonas agrárias) das Direcções Regionais de Agricultura da Região Agrária em que se encontram instalados.

Os pedidos deverão ser apresentados durante o mês de Abril de cada ano, junto das zonas agrárias respectivas, sendo para 1987 esse prazo iniciado excepcionalmente a 20 de Abril, e decorrendo até 1 de Junho, inclusive.

As Direcções Regionais do MAPA terão, no máximo, 90 dias úteis para proceder às confirmações, instruir os processos e decidir sobre o montante das indemnizações compensatórias.

Após a decisão, e até 1 de Setembro de cada ano, as Direcções Regionais remeterão ao IFADAP os processos concluídos, para que estes possam efectuar os correspondentes pagamentos, até ao final do mês de Setembro.

Para 1987, este prazo será excepcionalmente alargado até 15 de Outubro, admitindo-se que os processos possam dar entrada no IFADAP até 15 de Setembro.

As indemnizações compensatórias são pagas anualmente, numa única prestação, aos agricultores que se obriguem, por declaração escrita, a manter a actividade agrícola durante um período não inferior a 5 anos, com início na data do primeiro pagamento.

Mas em que se baseiam, ao fim e ao cabo, as indemnizações compensatórias?

Os cálculos têm como variantes o número de cabeças, o conceito de «cabeças normais» (CN) e os hectares de superfície cultivada.

As CN têm o coeficiente 1 para touros, vacas e outros bovinos de mais de 2 anos, e para equinos de mais de 6 meses, coeficiente de 0,6 para bovinos de 6 meses a dois anos e coeficiente de 0,15 para ovinos e caprinos.

Os cálculos são feitos em unidade de conta europeia (ECU's), mas no valor estabelecido anualmente para a agricultura, a chamada taxa verde.

Os pagamentos deste ano terão como base o câmbio verde de 1986, o que, no caso português, foi de 150,355 escudos/ECU.

O montante das indemnizações compensatórias a atribuir a agricultores individuais nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, classificadas como zonas afectadas por dificuldades específicas, é o seguinte: para as primeiras 10 CN, 80 ECU's/CN — para as 10 CN seguintes, 60 ECU's/CN — para as 10 CN seguintes, 40 ECU's/CN.

Quanto ao continente, as zonas desfavorecidas estão divididas em três categorias: de

montanha, ameaçadas de despovoamento e afectadas por dificuldades específicas.

Nas zonas de montanha acima dos 700 metros, a norte do Tejo, e 800 metros a sul do Tejo, ou com declives médios superiores a 25 por cento, as indemnizações compensatórias são calculadas na seguinte base: para as primeiras 10 CN, 96 ECU's/CN — para as 10 seguintes, 82 ECU's/CN — para as 10 CN seguintes, 75 ECU's/CN — de 1 a 10 hectares de superfície cultivada, excepto a destinada à alimentação do efectivo pecuário, à produção de trigo ou ocupada com pomares de macieiras, pereiras e pessegueiros, 85 ECU's/hectare.

Nas zonas de montanha entre 400 e 700 metros a norte do Tejo e entre 600 e 800 metros, a sul do Tejo, ou em zonas com dificuldades específicas, os cálculos são os seguintes: primeiras 10 CN, 70 ECU's/CN — para as 10 CN seguintes, 60 ECU's/CN — para as 10 CN seguintes, 50 ECU's/CN.

Nas restantes regiões desfavorecidas, o cálculo faz-se na seguinte base: para as primeiras 10 CN, 60 ECU's/CN — para as 10 CN seguintes, 40 ECU's/CN — para as 10 CN seguintes, 30 ECU's/CN.

A partir das 30 CN ou dos 10 hectares cultivados em determinadas zonas, não há indemnização compensatória, por se desprender que a actividade económica dos agricultores em questão não necessita, para além desse número, de apoio específico.

Um exemplo prático: um agricultor instalado numa zona de montanha acima dos 700 metros, a norte do Tejo, com três vacas, 20 ovelhas, dez cabras, um cavalo e 10 hectares de superfície cultivável, elegível, terá que declarar toda esta realidade junto da sua zona, a partir de 20 de Abril.

Os cálculos a fazer serão: 8,5 CN (4 + 3 + 1,5) vezes 96 ECU's = 816 ECU's. 10 hectares vezes 85 ECU's = 850 ECU's. 816 + 850 = 1666 ECU's.

Como a taxa verde para 1986 é 150,355, o agricultor em causa, pelo simples facto de viver numa zona desfavorecida, e depois de se ter inscrito, deverá receber até 15 de Outubro deste ano cerca de 250 contos, num incentivo directo à continuação da sua actividade.

Fernando Correia de Oliveira (Lusa)

Vídeo sobre prevenção e extinção de incêndios

Bombeiros de Lamego ganharam prémio internacional em Espanha

Os Bombeiros Voluntários de Lamego obtiveram o primeiro prémio num concurso internacional de vídeo sobre «Prevenção e Extinção de Incêndios» — disse terça-feira o comandante da Corporação.

No certame, que decorreu em Badajoz, os Bombeiros de Lamego simularam em filme a extinção de um incêndio na torre mais alta de Lamego, um edifício de 21 andares.

O prémio que receberam contemplava o melhor trabalho sobre «Protecção Civil», enquanto a delegação canadiana conquistou também um primeiro prémio, este relativo ao «Melhor Filme em Vídeo».

Realizado em Maio de 1986, o filme dos Bombeiros de Lamego incluía também uma demonstração de uma equipa de «rappele» — evacuação de feridos e salvamento de bombeiros em acção.

O exercício de «rappele» foi «determinante na opinião do júri» — disse o comandante da Corporação, acrescentando terem participado na simulação 15 viaturas, 87 homens e um corpo feminino de bombeiros.

No certame participaram 40 filmes, em representação de Espanha, França, Estados Unidos da América, Alemanha Federal, Canadá e Inglaterra.

Naquele concurso os Bombeiros de Lamego foram a única representação portuguesa presente.

**30 MIL CONTOS
PARA PESSOAS AFECTADAS
POR INCÊNDIOS
EM CASTELO BRANCO**

O Governo Civil de Castelo Branco vai distribuir 30 milhões de escudos a pessoas afectadas pelos incêndios florestais do ano passado em seis dos onze concelhos de distrito — revelou Alberto Romãozinho, governador civil.

Pretende-se minorar «os efeitos negativos dos incêndios que, em alguns casos, destruíram a floresta que constituía a única fonte de rendimento das populações» — acrescentou.

As verbas a distribuir abrangem os concelhos de Penamacor, Vila de Rei, Sertã, Prolença-a-Nova, Fundão e Castelo Branco.

Esta atribuição de subsídios foi determinada pelo Governo Central.

O caso da Câmara do Fundão

Vereador CDS recorreu para o «Supremo»

O vereador José Campos, da Câmara Municipal do Fundão, recorreu para o Supremo Tribunal Administrativo da suspensão de mandato de que foi alvo pelo Executivo.

A substituição de José Campos, do CDS, por Pires Fernandes, do PSD, não foi aceite pelo primeiro, que alega «confusão de votação» para se concretizar a sua destituição.

José Campos disse ter recorrido da deliberação escrita em acta aprovada pelo Executivo com a presença do novo vereador, junto do Supremo Tribunal Administrativo.

Os vereadores do PS e do CDS têm mantido a recusa em participar em reuniões camarárias «enquanto não for reposta a legalidade, e face à ameaça, por parte do presidente, da intervenção da PSP».

Soubese de fonte oficial que a Assembleia Distrital de Castelo Branco reúne no próximo dia 16, presidida pelo governador civil, Alberto Romãozinho, a fim de debater a situação do município.

Um memorando sobre a situação no município do Fundão foi remetido por aqueles vereadores ao Parlamento Europeu, Presidente da República, Provedor da Justiça, partidos políticos, Primeiro-Ministro, Associação Nacional de Municípios e ministro do Plano.

Breves Internacionais

NEWARK (Nova Jersey) —

Um ex-namorado da filha de Peter Sellers tentou matar um traficante de cocaína e foi o segundo homem mais importante de uma rede de tráfico de droga, disse um acusador público. Philip Sena também ameaçou matar uma potencial testemunha caso ela falasse em tribunal do papel que ele desempenhou num grupo de traficantes de que fez parte Victoria Sellers, disse terça-feira o representante do Ministério Público norte-americano Judith Russell. Sena, de 23 anos, natural de Los Angeles, foi acusado de conspirar para distribuir cocaína e de posse da droga com a intenção de a transaccionar. A filha do falecido actor Peter Sellers e da actriz Britt Eckland, de 21 anos, e o seu agente, Reed Wallace, que se reconheceram culpados de envolvimento na rede, deverão testemunhar contra Sena.

NOVA IORQUE —

Meia centena de trabalhadores no activo e antigos empregados de várias companhias norte-americanas de aviação foram acusados e parte deles detidos por introduzirem cocaína nos Estados Unidos. A droga avaliada em 1.500 milhões de dólares era procedente do Brasil. As autoridades federais informaram terça-feira que o grupo trazia para os Estados Unidos mais de 100 quilos de cocaína por mês com a ajuda de 26 empregados de uma companhia norte-americana de aviação em Nova Iorque e Rio de Janeiro que, na sua maioria, se entregaram à polícia. A polícia que investigou o caso durante um ano emitiu outras 19 ordens de prisão contra pessoas ligadas ao transporte das drogas.

WASHINGTON —

O Governo norte-americano recusou a concessão de vistos a uma delegação de sindicalistas soviéticos, confirmou terça-feira o porta-voz do Departamento de Estado, Charles Redman. Redman acrescentou que este é «um procedimento comum» para grupos deste tipo. O porta-voz do Departamento de Estado fundamentou a decisão afirmando que nos Estados Unidos há directrizes para não permitir a entrada de «representantes de supostas organizações sindicais de países em que tais movimentos são na realidade instrumentos de um Estado totalitário».

BAIONA (França) —

Um refugiado basco espanhol foi ontem expulso de França e entregue às autoridades espanholas, informaram fontes policiais. Manuel Etxabe Murrestilla, ou «Zumai», foi detido na localidade de Anglet às 22,30 horas de terça-feira (21,30 horas em Portugal) e expulso para Espanha poucas horas depois. Com esta extraditação, eleva-se para 46 o número de bascos espanhóis expulsos de França desde Julho de 1986.

TÓQUIO —

O Japão vai construir um complexo flutuante com lojas, escritórios automatizados e um hotel em Nagasaki para tentar salvar a indústria da construção naval, anunciou ontem, em Tóquio, o Ministério da Indústria. Responsáveis do Ministério disseram que na estrutura de aço, com 10.000 metros quadrados de superfície e 10 metros de altura (aproximadamente um campo e meio de futebol), assentarão dois edifícios com 12 andares. O orçamento do projecto é de cerca de 130 milhões de dólares. O projecto, cujos trabalhos se deverão iniciar em 1988 e terminar em 1990, vai ser desenvolvido conjuntamente por interesses privados e autoridades governamentais, poderá, de acordo com os responsáveis referidos, motivar a procura externa de plataformas semelhantes. Os balanços causados pelos ventos e pelas ondas serão compensados por um sistema de equilíbrio controlado por computador.

O sismo que devastou o Equador teria causado mais de 500 mortos

Mais de 500 pessoas poderão ter morrido e 75 mil ficaram desalojadas em consequência de um sismo que devastou, na semana passada, o Equador — afirmaram ontem funcionários de equipas de auxílio.

Pelo menos 200 pessoas morreram na província de Napo, onde foi localizado o epicentro do sismo ocorrido quinta-feira, indicou a Cruz Vermelha Equatoriana.

O Rio Aguatico, que transbordou provocando deslizamentos de terras, submergiu três povoações na província de Napo — salientou o responsável de uma equipa da Cruz Vermelha.

O governador em exercício de Napo, Nélon Arrelland, disse recear que entre 300 e 500 pessoas possam ter morrido afogadas ou soterradas.

O custo económico total do sismo para o Governo — incluindo ruptura de estradas, pontes e oleodutos — foi calculado em 926 milhões de dólares, ou seja um terço do orçamento nacional, revelou o presidente Febres Cordero.

O Chefe de Estado equatoriano considerou o sismo a maior catástrofe na história do seu país e apelou a uma trégua política com a oposição no Congresso durante o esforço de reconstrução nacional.

Não houve ainda resposta formal ao pedido de Febres Cordero por parte dos partidos de esquerda que controlam o Congresso.

O Departamento de Defesa Civil referiu ontem que pelo menos 75 mil pessoas perderam os seus lares em consequência do sismo que abalou quatro das 20 províncias do Equador.

A Cruz Vermelha calculou em mais de 30 mil o número de desalojados nos montes de Napo, que ficaram isolados pelos desabamentos de terras. Esses residentes têm falta de alimentos desde o passado fim-de-semana.

Em Quito, o ministro dos Negócios Estrangeiros Rafael Garcia Velasco reuniu-se com embaixadores de cerca de 40 países a quem solicitou ajuda de emergência.

Até agora só três países, os Estados Unidos, a

Colômbia e a Venezuela, ofereceram assistência, observaram autoridades.

O ministro da Energia e Minas Javier Espinosa indicou que a Companhia de Desenvolvimento dos Andes, com sede em Caracas, concedeu um empréstimo de 11,7 milhões de dólares para ajudar a reparar um importante oleoduto danificado pelo sismo.

A companhia petrolífera «Texaco» e empresas mexicanas e argentinas vão também ajudar a reparar o oleoduto — acrescentou o ministro.

O presidente Febres Cordero apelou também para a ajuda de bancos e esperava-se que uma delegação do Banco Mundial chegasse ontem para inspecionar os danos causados pelo tremor de terra e avaliar que empréstimos de emergência devem ser concedidos.



CIDADE DO VATICANO — Conferência de imprensa do cardeal Joseph Ratzinger para atacar a concepção de seres humanos por meios artificiais.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Os diamantes são eternos

O que poderão ser as mais antigas partículas de matéria alguma vez descobertas — diamantes tão pequenos que trilhões deles poderiam caber na cabeça de um alfinete — foram encontrados encaixados em meteoritos.

A descoberta, anunciada ontem, pode significar que o dinamite é uma substância relativamente comum no espaço interestelar, disse o físico Roy Lewis, da Universidade de Chicago.

Trata-se, além disso, da primeira prova extralaboratorial de que a natureza é capaz de criar diamante a baixas pressões, acrescentou o cientista.

O diamante, uma forma especial de carbono, é habitualmente produzido apenas sob altas pressões, como as existentes nas profundidades da Terra. Alguns cientistas pensam não ser possível formar diamante às baixas pressões que do espaço extraterrestre, seja em nuvens de gás ou na atmosfera de estrelas.

Porém, investigadores japoneses e soviéticos provaram recentemente que o diamante pode também ser formado laboratorialmente a baixas pressões a partir de gases quentes contendo carbono.

Avião americano com droga abatido sobre as Honduras

Um avião «DC-3» de registo norte-americano foi abatido depois de ter entrado em território hondurenho, tendo morrido as três pessoas que seguiam a bordo — informou terça-feira o Governo hondurenho.

Presume-se que o avião transportasse droga da Colômbia para um destino desconhecido, quando foi abatido, na segunda-feira à noite — segundo um comunicado das Forças Armadas hondurenhas.

O avião entrou em espaço aéreo hondurenho pelo Departamento Oriental de Paraíso, fronteira com a Nicarágua, e foi alvejado por aviões das Honduras, despenhando-se perto da aldeia de El Caserio, a cerca de 10 quilómetros da fronteira com El Salvador.

O aparelho incendiou-se ao despenhar-se no

solo, provocando a morte dos seus três ocupantes.

O piloto foi identificado através dos seus documentos como Joseph Bernard Mason, com licenças de pilotagem norte-americana e panamenha.

Um porta-voz da Embaixada norte-americana em Tegucigalpa disse que não serão divulgados pormenores sobre Mason até a família ser informada da sua morte.

Os outros dois mortos não foram ainda identificados por os seus restos se encontrarem espalhados por uma vasta área.

Não foi encontrada droga entre os destroços do avião, «mas pensa-se que a carga tenha sido lançada fora pela tripulação pouco antes de o avião ter sido interceptado e abatido» — segundo o comunicado das Forças Armadas.

Jovens parisienses de «alta roda» preparavam rapto de actriz

Três jovens estudantes e uma mulher, detidos após uma troca de tiros com a polícia e uma perseguição por Paris, confessaram terça-feira terem planos para raptar a actriz Charlotte Gainsbourg, para obter resgate, disse a polícia.

Dois dos quatro elementos do grupo ficaram feridos durante a troca de tiros, efectuada em frente ao Panteão.

Os indivíduos foram detidos no Décimo-Terceiro Bairro, no sul, na sequência de uma perseguição automóvel.

A polícia afirmou que o grupo, cujos elementos têm idades na casa dos 20 anos, confessou ter um plano para raptar a actriz, na próxima semana, e mantê-la numa casa em Breitung, pertencente à avó de um dos quatro.

Charlotte Gainsbourg, 15 anos, é filha do compositor francês Serge Gainsbourg e da actriz-modelo britânica Jane Birkin.

O grupo disparou sobre dois agentes que efectuavam uma patrulha a fim de lhes roubar os uniformes que envergavam e poder concretizar a o rapto, disse a polícia, citando afirmações feitas pelos membros do grupo.

O grupo planeava depois roubar um carro da polícia, atrair a rapariga sob um pretexto, pô-la a dormir e levá-la para o esconderijo.

Os três homens são todos estudantes em Paris e pertencentes a um elevado nível social, sendo um deles, Edouard de Faucigny-Lucinge, ferido num pulmão, filho de um conhecido aristocrata.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Periodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado do quadrante leste. Aguaceros fracos. Neblina ou nevoeiros matinais. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas. Pequena descida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (18/5) — Viana do Castelo (23/9) — Vila Real (20/8) — Porto (21/9) — Penhas Douradas (14/6) — Coimbra (24/10) — Cabo Carvoeiro (20/12) — Castelo Branco (20/10) — Portalegre (20/11) — Lisboa (22/10) — Évora (22/11) — Beja (22/10) — Faro (20/12) — Sagres (18/11) — Ponta Delgada (16/12) — Funchal (20/14)

SOL — Nascimento às 6.52. Ocaso às 18.36. LUA — Quarto Crescente. Frio. Lua Cheia às 13 horas e 13 minutos do dia 15. Tempo variável.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 1.33 e 13.57. Baixa-Mar às 7.27 e 19.29.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 1.15 e 13.38. Baixa-Mar às 7.32 e 19.38.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Rocky I». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. As 21.30. ESTÚDIO OITA (29249) — «Só entre Amigas». Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Uma Equipa dos Diabos». Para Maiores de 12 anos. As 16 e 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680). ÁGUEDA — Vidal (62303). ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160). ANADIA — Júlio Maia (52924). AROUCA — Santo António (94245). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440). EIXO — Aristides Figueiredo (93118). ESPINHO — Paiva (720250). GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576). ILHAVO — Moderna (322782).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 11/03/87

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: Notas estrangeiras, Compra, Venda(a). Rows include África do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá notas de 1 e 2, Dinamarca, Espanha, E.U.A. notas de 1 e 2, Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Reino Unido, Suécia, Suíça, Venezuela.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1: 10.00 — Abertura e Às Dez, 12.15 — Telenovela — Cambalacho, 13.00 — Jornal da Tarde, 13.35 — Ciclo Preparatório TV, 18.02 — Sumário, 18.07 — Brinca Brincando, 18.50 — Par ou Ímpar, 19.30 — Telejornal, 20.00 — Boletim Meteorológico, 20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas, 20.45 — ALF — Uma Coisa do Outro Mundo — O gato dos Tuners desaparece e Alf é acusado por isso, 21.15 — Rali de Portugal, 22.50 — 24 Horas, 23.20 — Remate

- RTP-2: 14.15 — Abertura e Novo Amor, 15.05 — Agora, Escolha!, 16.30 — Notícias, 16.35 — Trinta Minutos Com..., 17.05 — Countdown, 18.00 — Estádio, 19.00 — Nino Show, 20.00 — Notícias, 20.05 — 5.ª Dimensão — Um homem sem piedade que tenta comprar os outros homens, 20.30 — Uma Família às Direitas, 21.00 — Jornal das Nove, 21.30 — E de Ler — «Páginas de História de Arte», de Jorge Henrique Pais da Silva, 21.35 — A Quinta do Dois

Amanhã

- RTP-1: 10.00 — Abertura e Às Dez, 12.15 — Telenovela Cambalacho, 13.00 — Jornal da Tarde, 13.35 — Ciclo Preparatório TV, 18.02 — Sumário, 18.07 — Brinca Brincando, 18.50 — Par ou Ímpar, 19.30 — Telejornal, 20.00 — Boletim Meteorológico, 20.10 — Telenovela Palavras Cruzadas, 20.55 — Palácio dos Sonhos — Neste episódio inicia-se o desenrolar de uma guerra fria entre drama e pestes, 21.50 — Tudo é Espectáculo — «As bodas de prata da Motown», 23.20 — Hitchcock apresenta, 23.50 — 24 Horas, 00.20 — Remate

- RTP-2: 14.15 — Abertura e Novo Amor, 15.00 — Agora, Escolha, 16.30 — Notícias, 16.35 — Trinta Minutos com..., 17.05 — Countdown, 18.00 — Estádio, 19.00 — Nino Show, 20.00 — Notícias, 20.05 — 5.ª Dimensão, 20.30 — Uma Família às Direitas, 21.00 — Jornal das Nove, 21.30 — E de Ler — «A Arte no Séc. XX», de Hélène Lassalle, 21.35 — Contraponto, 22.35 — Meu filho, meu filho, 23.35 — Uma boa ideia

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for AVEIRO, AGUEDA, OLIVEIRA DE AZEMEIS, OVAR, S. JOÃO DA MADEIRA, and VILA DA FEIRA. Includes services like Bomberos, Hospital, GNR, PSP, etc.

RÁDIO

Table listing radio frequencies and programs for R.C.C. and RÁDIO CLUBE. Includes programs like Do Mar à Serra, Jornal da Tarde, Portugal de Les-a-Les, etc.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

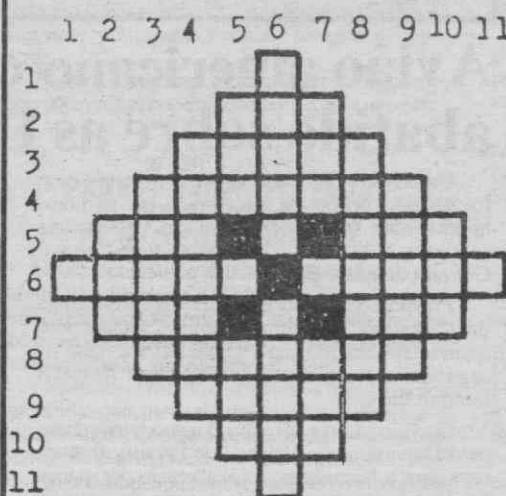
HOJE: Alquerubim (Albergaria-a-Velha), Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro), Paus (Albergaria-a-Velha), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja. AMANHÃ: Santo Amaro (Estarreja), Vista Alegre (Ilhavo), Aveiro, Entroncamento da Pampilhosa (Mealhada) e Avanca (Estarreja).

Efemérides — o que tem acontecido a 12 de Março

- 1261 — D. Afonso III concede foral à vila de Monção. 1507 — Morre César Borgia, general e estadista italiano. 1514 — Chega a Roma a Embaixada portuguesa enviada pelo rei D. Manuel I ao Papa Leão X. 1799 — A Áustria declara guerra à França. 1854 — A Grã-Bretanha e a França assinam uma aliança com a Turquia contra a Rússia. 1901 — Morre, no Porto, o pintor miniaturista Tadeu Maria de Almeida Furtado. 1912 — Albert Berry, capitão do Exército norte-americano, executa o primeiro salto de para-quedas a partir de um avião. 1929 — Chaves e elevada a categoria de cidade. 1930 — Na Índia, Mahatma Gandhi dá início a campanha de desobediência civil contra o domínio britânico. 1938 — A Alemanha anexa, oficialmente, a Áustria. 1939 — O cardeal Eugénio Pacelli é sagrado para com o título Pio XII. 1940 — A Finlândia assina um tratado de paz com a URSS, no decurso da Segunda Guerra Mundial, cedendo a este país os portos do Mar Báltico e outros territórios. 1947 — O Presidente norte-americano, Harry Truman, anuncia a implementação da chamada «Doutrina Truman», que consistiria no auxílio económico aos «países ameaçados pelo comunismo». 19.50 — Tentativa de rebelião contra o regime salazarista, a qual ficou conhecida como «A revolta da Se». 1967 — Indira Gandhi é eleita, por unanimidade, dirigente do Partido Indiano do Congresso, assumindo as funções de Primeira-Ministra. 1968 — As Ilhas Maurícias, no Oceano Índico, tornaram-se independentes do Governo britânico. 1972 — A Inglaterra e a China decidem trocar embaixadores, 22 anos após Londres ter reconhecido oficialmente o regime de Pequim. 1975 — É criado, em Portugal, o Conselho de Revolução, na sequência dos acontecimentos verificados a 11 de Março. 1977 — No Chile, o Presidente Pinochet decreta a dissolução de todos os partidos políticos. — O Presidente egípcio Anwar Sadat, afirma que o seu país não permitirá que «nem sequer um centímetro de território árabe permaneça sob a ocupação israelita». 1981 — O Governo do Paquistão acede a libertar 55 presos políticos em troca da libertação de mais de cem reféns sequestrados há mais de 11 dias, por piratas aéreos, a bordo de um avião paquistanês. 1983 — Efectua-se a primeira reunião da Assembleia Geral da Associação 25 de Abril. 1984 — Mais de metade dos 175 mil mineiros de carvão britânicos entram em greve — que viria a prolongar-se por cerca de um ano — para protestarem contra o encerramento progressivo das hulheiras, previsto pela Companhia Nacional do Carvão. 1985 — Morre o maestro Eugene Ormandy, que durante 44 anos dirigiu a Orquestra Sinfónica de Filadélfia. 1986 — Os espanhóis votam, em referendo (cerca de 54 por cento), a favor da permanência do seu país na NATO. Este é o septuagésimo primeiro dia do ano. Faltam 294 dias para o termo de 1987. Pensamento do dia: «Se fizeres do dinheiro o teu Deus, ele assombrar-te-á como o demónio» — Henry Fielding (1707-1754) — escritor britânico.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 513



Fendida. 5 — Tempo; vazia. 6 — Fiozinho; aparelho portátil, com três pés ou escoras, sobre o qual assenta a máquina fotográfica. 7 — Oração que os Mouros fazem a Deus antes de se deitarem; senhor. 8 — Fizera calar. 9 — Amacia. 10 — Nome de letra. 11 — Vogal.

VERTICAIS — 1 — Consoante. 2 — Ena! 3 — Banha. 4 — Aldrabice. 5 — Medida agrícola; fileira. 6 — Escavação subterrânea natural ou artificial com entrada franca; coleção. 7 — Prende; membro anterior das aves. 8 — Admirara. 9 — Para a parte superior. 10 — Nome de uma pequena constelação meridional. 11 — Está.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 513

HORIZONTAIS — 1 — Consoante. 2 — Pedra de altar. 3 — Peixe salmónideo. 4 — G — ARA — TRUTA — GRETADA — ERA — A — OCA — FIAPO — PRIPE — AXA — A — AMO — AÇAMARA — ALISA — AGA — A

Inaugurada em Tondela uma nova Repartição de Finanças

O director-geral das Contribuições e Impostos, dr. Manuel Jorge Pombo Cruchinho, inaugurou antontem em Tondela, as novas instalações da Tesouraria e Repartição de Finanças local, instaladas no edifício «Visconde de Tondela».

Aquela inauguração, elevou para quatro as instalações de Finanças inauguradas em 1987, e para 170 as inauguradas nos últimos 8 anos.

Usando da palavra no decurso desta inauguração, aquele responsável diria a propósito que as presentes instalações surgem no seguimento de um grande esforço de renovação dos espaços necessários ao eficaz cumprimento das tarefas a cargo dos Serviços Periféricos (...), a qualidade da administração fiscal nacional, afecta directamente a produtividade do sistema fiscal do País, exercendo também forte impacto sobre a acuidade do regime fiscal e suas implicações na economia. Uma boa administração, ajuda a garantir que a carga fiscal seja distribuída conforme as instruções da legislação tributária.

Mais adiante e depois de afirmar que o Governo reconhece a importância da administração fiscal no futuro plano de reforma de tributação directa, o dr. Pombo Cruchinho, consideraria que «os dois principais obstáculos à eficiência da administração fiscal no nosso País, tem sido o da extrema complexidade desse mesmo

sistema fiscal (inerente a todos os sistemas fiscais cedulares) e o da dispersão das funções de administração tributária: a liquidação, a cobrança e a fiscalização».

E logo a seguir:

«Com a introdução do IVA, iniciou-se o combate a estes obstáculos, pois se garantiram na DGCI duas das funções que anteriormente se encontravam dispersas: a reforma fiscal que conduzirá à introdução do Imposto Único sobre o Rendimento, quer de pessoas singulares (IRS), quer de pessoas colectivas (IRC), acções que contribuirão para a extinção do regime dos impostos cedulares, com a consequente eliminação dos seus inconvenientes».

A reduzida utilização dos meios informáticos é outro aspecto que no entender do director-geral das Contribuições e Impostos, tem limitado a eficiência da administração fiscal. O dr. Manuel Pombo Cruchinho, consideraria a finalizar que: «Para que Portugal possa vir a dispor, a curto prazo, de uma administração fiscal realmente moderna e para que haja adequado grau de cumprimento das obrigações fiscais, é «mister» reconhecer que, juntamente com a fiscalização, as Repartições de Finanças devem prestar serviços cada vez mais apropriados e de qualidade aos contribuintes».

O novo edifício da Repartição de Finanças de Tondela, custará mensalmente à DGCI, a quantia

de 350 contos de renda, tendo o proprietário, sr. Arménio Leite Marques, investido 3.000 contos na adaptação do imóvel. A Repartição de Finanças de Tondela, tem como responsável, Nelson Augusto Carvalho dos Santos, sendo tesoureiro-gerente, José da Silva Varela.

Presentes a este acto de grande significado para a região, as mais destacadas figuras, ligadas à Direcção-geral de Contribuições e Impostos, entre os quais, o director distrital de Finanças, Bernardino de Matos Brasete, representante do governador civil e presidente da Câmara Municipal local, entre muitos outros.

Das várias intervenções registadas, refira-se a do chefe daquela Repartição, Nelson dos Santos, que afirmaria que as funcionais instalações agora inauguradas, se destinam fundamentalmente a servir o público contribuinte daquele concelho e não os funcionários. Diria mais adiante, que o concelho de Tondela é muito trabalhoso em termos fiscais, com os seus 300 km² de área e uma população de 50.000 habitantes, embora não seja, porém, dos mais rentáveis neste sector.

Nelson Santos, agradeceu o apoio logístico da Câmara Municipal de Tondela. Aliás, o presidente da autarquia, dr. Luis Gonçalves Riquito, não perdeu o ensejo de solicitar ao director-geral das Contribuições e Impostos, apoio financeiro para a remodelação das antigas instalações da Repartição de Finanças de Tondela, localizadas no edifício dos Paços do Concelho, desde sempre, e pelas quais a Câmara nunca pediu qualquer tipo de renda.

Enfim, os contribuintes do concelho de Tondela, dispõem a partir de agora de boas instalações onde com calma e ambiente agradável, poderão liquidar os respectivos impostos.



KAISERAU (ALEMANHA FEDERAL) — O novo guarda-redes da Selecção de futebol da Alemanha Federal, Eike Immel. Immel substitui Schummacher.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Igreja Católica portuguesa não deseja filhos fora do matrimónio

A Igreja Católica Romana considera que «o acto conjugal é o único lugar digno da procriação humana» — afirmou terça-feira, em conferência de Imprensa, o secretário-geral da Conferência Episcopal Portuguesa.

A Congregação Doutrina da Fé, organismo teológico supremo da Igreja de Roma, proclamou em todo o mundo que «a procriação humana exige uma colaboração responsável dos esposos com o amor fecundo de Deus, e deve realizar-se no matrimónio» — indica um documento que a hierarquia da Igreja Católica portuguesa distribuiu à Imprensa.

«Desde o momento da concepção, a vida de todo o ser humano deve ser respeitada de modo absoluto, porque o homem é, na Terra, a única criatura que Deus quis por si mesma», e a alma espiritual de cada um dos homens é imediatamente criada por Deus», sustenta aquela Congregação, para fazer «a condenação moral de

qualquer aborto provocado».

Para o órgão teológico supremo da Doutrina Católica, «a fecundação artificial» é contrária «à unidade do matrimónio, à dignidade dos esposos, à vocação própria dos pais e ao direito do filho a ser concebido e posto no mundo no matrimónio e pelo matrimónio».

«A fecundação artificial de uma mulher não casada, solteira ou viúva, seja quem for o doador, não pode ser justificada moralmente», sentencia a Congregação, que acrescenta: «A procriação de uma pessoa humana deve ser buscada como fruto do acto conjugal específico do amor entre os esposos».

O organismo teológico do Vaticano considera que «a lei civil não poderá conceder a sua garantia àquelas técnicas de procriação artificial que, em benefício de terceiros, subtraem aquilo que é um direito inerente à relação entre os esposos e, por isso, não poderá legalizar a doação de gâmetas (células sexuais) entre pessoas que não estejam legitimamente unidas em matrimónio».

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
**DIRECÇÃO-GERAL
DAS CONTRIBUIÇÕES
E IMPOSTOS**
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
DO CONCELHO DE ÁGUEDA
EDITAL

2.ª PUBLICAÇÃO

Alfredo Ferreira Pinto Teixeira, Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.ª Instância do concelho de Águeda.

Faz saber que no próximo dia 25 de Março de 1987, pelas 10h00, no lugar das Cavadas, freguesia de Macinhata do Vouga, concelho de Águeda, se há de proceder à arrematação, em hasta pública e em 1.ª praça, pelo maior lance que for oferecido, dos seguintes móveis penhorados ao Sr. Almiro da Fonseca Reis, com residência em Cavadas — Macinhata do Vouga, na execução fiscal n.º 125/80 e apenas, que a Fazenda Nacional move contra o referido executado, por dívida ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, Imposto de Compensação, Imposto de Circulação, Contribuição Industrial Grupo B e ao Gabinete de Gestão do Fundo de Desemprego, na importância de Esc. 989.786\$70 (novecentos oitenta e nove mil setecentos oitenta e seis escudos e setenta centavos), sendo a base de licitação o valor que para cada um vai indicado:

MÓVEIS A ARREMATAR

Verba n.º 1 — Uma máquina de serrar fórmica, marca Hitachi, n.º 700283, em bom estado de conservação, no valor de Esc. 10.000\$00;

Verba n.º 2 — Uma máquina de furar marca TAF — mod. RCB, ano de 1981 — Série 14/333, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 20.000\$00;

Verba n.º 3 — Uma máquina de virar tubo manual, em regular estado de conservação no valor de Esc. 4.000\$00;

Verba n.º 4 — Uma máquina de virar tubo «AMOB» com todas as ferramentas e com motor eléctrico n.º 618023, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 100.000\$00;

Verba n.º 5 — Uma máquina de soldar semi-automática marca PHILIPS n.º PZ-5803/00, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 25.000\$00;

Verba n.º 6 — Uma máquina de soldar por pontos «marca SIFS n.º 70728 tipo STAR-F 15, em regular estado de conservação no valor de Esc. 60.000\$00.

Verba n.º 7 — Uma máquina de soldar electro EISEMAN sem número, no valor de Esc. 10.000\$;

Verba n.º 8 — Uma máquina de furar com coluna marca SEVEN com motor EFACEC n.º 73510340, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 20.000\$00;

Verba n.º 9 — Uma máquina UNIVERSAL (tupia e serrote) com motor eléctrico incorporado marca SIEMENS n.º 62835, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 30.000\$00;

Verba n.º 10 — Duas máquinas afagadoras de fórmica «STAYER» com os n.ºs G 26670 e G 70353, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 2.000\$00;

Verba n.º 11 — Uma máquina de rebitar marca Revetti-Block n.º MD 64-1, em regular estado de conservação no valor de Esc. 3.000\$00;

Verba n.º 12 — Uma prensa EXACTA CP 45 — 1534 CMAF 112520, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 200.000\$00;

Verba n.º 13 — Quatro tornos de bancada n.º 2 em regular estado de conservação, no valor Esc. 4.000\$00;

Verba n.º 14 — Um torno de bancada n.º 4 em regular estado de conservação, no valor de Esc. 1.000\$00;

Verba n.º 15 — Um compressor de 100 litros marca FELISAT tipo CA 913/100 série 103, em regular estado de conservação no valor de Esc. 15.000\$00;

Verba n.º 16 — Um compressor de 200 litros marca CEUMAC n.º 284581, em regular estado de conservação no valor de Esc. 18.000\$00;

Verba n.º 17 — Um balde de pintura em regular estado de conservação no valor de Esc. 1.000\$;

Verba n.º 18 — Duas pistolas de pintura em regular estado de conservação, no valor de Esc. 1.000\$00;

Verba n.º 19 — Dois motores ventiladores marca EFACEC em regular estado de conservação no valor de Esc. 1.000\$00;

Verba n.º 20 — Um serrote de cortar tubo marca TOMAS, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 10.000\$00;

Verba n.º 21 — Uma rebarbadeira marca MAKITA modelo 9607B, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 1.000\$00;

Verba n.º 22 — Dois berbequins marca BOCH em regular estado de conservação, no valor de Esc. 2.000\$00;

Verba n.º 23 — Dois aparafusadores marca BOCH TYP 061402003, em regular estado de conservação no valor de Esc. 1.000\$00;

Verba n.º 24 — Duas pistolas de agrafar marca ATRO, em regular estado de conservação, no valor de Esc. 1.500\$00;

Verba n.º 25 — Um esmerilhador marca BOCH n.º 601963003, em regular estado de conservação, no valor de 3.000\$00;

Verba n.º 26 — Um gerador marca GLOCR de 4 kg n.º 19763, em regular estado de conservação no valor de Esc. 5.000\$00; e

Verba n.º 27 — Um conjunto de ferramentas para fabrico de aquecedores em regular estado de conservação no valor de Esc. 20.000\$00.

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para, ao abrigo do disposto na alínea a) do art.º 226.º do Código de Processo das Contribuições e Impostos reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto da arrematação dos móveis referidos, no prazo de dez dias a contar da data da arrematação.

É depositário dos bens penhorados, o sr. Almiro da Fonseca Reis, casado, residente em Cavadas — Macinhata do Vouga, que os mostrará a quem se apresentar interessado na sua aquisição.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares da Lei. Águeda, 27 de Fevereiro de 1987.

O Juiz Auxiliar,

a) Alfredo Ferreira Pinto Teixeira

O Escrivão,

a) Joaquim A. Martins

(«Diário de Aveiro», N.º 522, de 12-3-87).

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
**DIRECÇÃO-GERAL
DAS CONTRIBUIÇÕES
E IMPOSTOS**
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS
DO CONCELHO DE ÁGUEDA
EDITAL

2.ª PUBLICAÇÃO

Alfredo Ferreira Pinto Teixeira, Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.ª Instância do concelho de Águeda.

Faz saber que no próximo dia 25 de Março de 1987, pelas 10h00, no lugar das Cavadas, freguesia de Macinhata do Vouga, concelho de Águeda, se há de proceder à arrematação, em hasta pública e em 1.ª praça, pelo maior lance que for oferecido, dos seguintes móveis penhorados ao Sr. Almiro da Fonseca Reis, com residência em Cavadas — Macinhata do Vouga, na execução fiscal n.º 1190/84 e apenas, que a Fazenda Nacional move contra o referido executado, por dívida de Imposto de Transacções, na importância de Esc. 893.999\$00 (oitocentos e noventa e três mil novecentos e noventa e nove escudos), sendo a base de licitação o valor que para cada um vai indicado:

MÓVEIS A ARREMATAR

Verba n.º 1 — Uma máquina para lixar madeira tipo LC 568, no valor de Esc. 30.000\$;

Verba n.º 2 — Um conjunto de moldes em aço, para fabrico de aquecedores, modelos 01 AC1, AC2, 01 AC2 T, 01 AC3, 01 AC 20, 04 AC 3, 05 — 002 — 04, 02 AC2 N6 326, 01 AC3 N6 320 e AC 2, no valor de Esc. 200.000\$00;

Verba n.º 3 — Lava louça (banca) de 1,20 m, no valor de Esc. 12.000\$00;

Verba n.º 4 — Uma máquina de calcular Olivetti, usada, no valor de Esc. 3.000\$00;

Verba n.º 5 — Uma máquina de escrever Olivetti, usada, no valor de 10.000\$;

Verba n.º 6 — Quatro placas de madeira Paivopan 3, 66x1,83x12, no valor de 4.554\$40;

Verba n.º 7 — Quatro placas de fórmica 2,80x1,30, no valor de esc. 3.232\$00;

Verba n.º 8 — Quarenta e cinco placas de platex 2,75x1,22, no valor de esc. 20.925\$;

Verba n.º 9 — Novecentos e sessenta metros de tubos de aço de 1/1x 1mm, no valor de Esc. 17.664\$00;

Verba n.º 10 — Sessenta metros de tubo de aço 5/8x1mm, no valor de Esc. 1.434\$00;

Verba n.º 11 — Quatrocentos oitenta e seis metros de tubo de aço 3/4x1,25 mm, no valor de Esc. 12.490\$20.

Ficam por este edital citados os credores incertos e desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para, ao abrigo do disposto na alínea a) do art.º 226.º do Código de Processo das Contribuições e Impostos reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto da arrematação dos móveis referidos, no prazo de dez dias a contar da data da arrematação.

É depositário dos bens penhorados, o sr. Almiro da Fonseca Reis, casado, residente em Cavadas — Macinhata do Vouga, que os mostrará a quem se mostrar interessado na sua aquisição.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares da Lei.

Águeda, 27 de Fevereiro de 1987.

O Juiz Auxiliar,

a) Alfredo Ferreira Pinto Teixeira

O Escrivão,

a) Joaquim A. Martins

(«Diário de Aveiro», N.º 522, de 12-3-87).

Lei da Rádio regulamentada dentro de 2 meses

Publicada ontem

O Governo deverá regulamentar até 14 de Maio a chamada «Lei da Rádio», publicada ontem no «Diário da República». Segundo a Lei-Quadro do Licenciamento de Estações Emissoras de Radiodifusão, aprovada em 22 de Dezembro, o Governo deverá aprovar, por decreto-lei, a regulamentação, 60 dias após a sua entrada em vigor, na segunda-feira.

A lei prevê a criação de estações de âmbito geral, regional ou local e que a atribuição de alvará de licenciamento, havendo frequências disponíveis, seja feita por concurso público, no primeiro mês de cada ano.

A lei impede o exercício e o financiamento da actividade de radiodifusão aos partidos ou associações políticas, organizações sindicais, patronais e profissionais e autarquias locais.

A actividade de radiodifusão poderá ser exercida por empresas públicas, privadas e cooperativas e constituem condições de preferência para obtenção de alvará a não titularidade de qualquer outro alvará e o «o grau de profissionalização, qualidade técnica e viabilidade económica e financeira do projecto».

O maior número de horas de emissão ocupadas com programas culturais, formativos e informativos e candidaturas apresentadas por cooperativas ou outras sociedades integradas por

profissionais de comunicação social constituem também condições de preferência para obtenção de alvará.

Nenhuma pessoa singular ou colectiva pode obter, directa ou indirectamente, quota ou participação superior a 25 por cento em mais de uma empresa de radiodifusão.

Os alvarás serão atribuídos por resolução do Conselho de Ministros ou despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas comunicações e comunicação social, respectivamente quando se tratar de estações emissoras de cobertura geral ou regional e de cobertura local.

A atribuição de alvarás depende do parecer prévio favorável do Conselho da Rádio e o alvará terá uma validade máxima de 15, 12 e sete anos, respectivamente para as estações emissoras de cobertura geral, regional ou local.

Considera-se emissora de cobertura geral a que abranja, com o mesmo programa e sinal

mínimo recomendado, todo o território português ou, no mínimo, o território continental.

Serão consideradas estações regionais as que difundam para um distrito, um conjunto de distritos ou as futuras regiões administrativas, e também uma ilha ou um grupo de ilhas nas regiões autónomas.

Serão consideradas estações locais as que difundam para um concelho, cidade ou vila.

Na lei ontem publicada são também defendidas as competências do Conselho da Rádio (CR).

O CR é constituído por um magistrado judicial, cinco elementos eleitos pelo Parlamento, dois elementos designados pelo Governo e elementos designados pelas associações sindicais de jornalistas, associações sindicais dos trabalhadores de telecomunicações, Sociedade Portuguesa de Autores, um elemento representativo dos consumidores e outro designado pela Associação Nacional dos Municípios.

Soviete Supremo recebeu delegação parlamentar portuguesa

O Presidente da Assembleia da República, Fernando Amaral, congratulou-se ontem pelo facto de encabeçar uma delegação representando todos os partidos políticos com assento no Parlamento português — disse a Agência Tass.

Fernando Amaral encontra-se em Moscovo a convite do Soviete Supremo com uma delegação parlamentar que integra os deputados Gomes de Pinho (CDS), Roleira Marinho (PSD), Ferraz de Abreu (PS), José Carlos Vasconcelos (PRD), João Amaral (PCP) e Raul Castro (MDP).

A delegação parlamentar portuguesa foi ontem recebida, no Soviete Supremo, pelo presidente da Câmara das Nacionalidades, August Voss, que salientou os pontos de convergência entre os deputados dos dois países no que respeita à preservação da paz e à prevenção da catástrofe nuclear — disse a agência noticiosa soviética.

Fernando Amaral salientou a necessidade de aprofundar a compreensão mútua entre os parlamentares sobre os problemas mais prementes da actualidade, com base na igualdade entre os povos e a não-ingerência nos seus assuntos internos, disse a Tass.

O Presidente da Assembleia da República deverá ser recebido pelo Presidente soviético Andrei Gromyko, a quem entregará uma mensagem pessoal de Mário Soares.

Realizada ontem a primeira cunhagem solene dos primeiros ECU's

Moedas de ouro de 50 ECU's e de prata de 5 ECU's foram ontem pela primeira vez solenemente cunhadas em Bruxelas, numa cerimónia presidida pelo príncipe Filipe da Bélgica.

Essas moedas, que se destinavam a comemorar a passagem do trigésimo aniversário da assinatura do Tratado de Roma, estarão disponíveis ao público a partir de 25 de Março.

De acordo com um decreto-lei, terão curso legal na Bélgica, constituindo portanto um meio de pagamento, não sujeito nessas condições à aplicação do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), mesmo sendo admitido à partida que

venham a ser objecto de entesouramento.

Das moedas de ouro, num valor a fixar alguns dias antes da emissão pública de forma a que venha a estar ligado ao preço do ouro (cerca de 9 mil francos belgas), serão emitidas quantas forem

procuradas, enquanto que das moedas de prata, num valor de 500 francos belgas, serão emitidas dois milhões de unidades.

Em ambas as moedas figura a efígie de Carlos Quinto, o último monarca cujo império se estendeu em grande parte ao território actual da Comunidade Europeia.

Chaves nos quartos-de-final da Taça

O Chaves qualificou-se para os quartos-de-final da Taça de Portugal em futebol, ao vencer ontem o Olhanense por 4-1 (3-0 ao intervalo), em jogo de desempate.

No jogo disputado domingo passado, em Olhão, o Olhanense, da II Divisão Nacional, e Chaves, tinham empatado a um golo.

O Desportivo de Chaves completa assim o grupo de oito equipas, todas da I Divisão, que vão disputar, em 17 de Abril, os quartos-de-final da Taça.

A antepenúltima fase da prova vai ser disputada por Benfica, Sporting, Porto, Guimarães, Boavista, Portimonense, Farense e Chaves.

Abrange as Beiras Caçadores elegeram Comissão Regional

Realizaram-se as eleições para a Comissão Regional de Caçadores da 2.ª Região Cincética.

Esta Comissão Regional, que surge com a nova Lei da Caça, foi eleita, nesta fase de transição, por dois anos, é formada por representantes de clubes de caçadores e abrange a Região das Beiras, designadamente os distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu.

A estas eleições concorreram duas listas, tendo a A obtido dois votos e a lista B 30 votos. Registou-se um voto nulo.

A lista vencedora, que passa a constituir a Comissão Regional de Caçadores, é composta pelo dr. Fernando Raimundo (Clube de Caçadores de Ovar), dr. António Castelo Branco (Clube dos Covões, Cantanhede), João Carlos (Clube da Covilhã) e Fernando Godinho (Clube da Guarda).

Esta Comissão representa, a nível regional, os caçadores e visa manter uma colaboração estreita com os organismos oficiais.

Torneio Nacional Interbancário de Futebol de Salão

Principiou já o XI Torneio Nacional Interbancário de Futebol de Salão, com jogos a realizarem-se no Pavilhão do F.C. Bonsucesso.

Na primeira jornada, apenas um jogo que pôs frente-a-frente as equipas «Ovos Moles» do CPP e a dos «Alavários» do BESCL-Aveiro. Os primeiros venceram por 6-2.

Na segunda jornada dois encontros. «Rasgadores de Caqui» do BP e «Os Pardalitos» do BESCL-Ovar que terminou com a vitória destes últimos por 2-1. O segundo jogo entre o «Gafanaza» do BPA e os «Ovos Moles» terminou com uma goleada destes últimos que conseguiram um resultado de 8-1.

Amanhã, disputa-se a terceira jornada. Mais dois encontros que são «Alavários»-«Gafanaza» e «Ovos Moles»-«Rasgadores de Caqui».



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

Execução Fiscal n.º 29-Ap.º 5/84

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 27 de Março de 1987, pelas 10,30 horas, na Rua Sacadura Cabral — Gafanha da Nazaré, vai à 1.ª praça uma casa de R/C e 1.º andar destinada a habitação, com cinco divisões em cima e sete em baixo, a confrontar do norte com Maria de Jesus, sul estrada, nascente Manuel José Francisco da Rocha e poente João Caçoilo da Capitolin a, com a superfície coberta de 91 m², construída de novo em 1978, inscrita na matriz predial urbana da Gafanha da Nazaré sob o artigo n.º 4453, sita na Rua Sacadura Cabral, penhorada a ARTUR MARQUES DE OLIVEIRA, residente na Rua Sacadura Cabral — Gafanha da Nazaré e constante dos editais afixados nos lugares de estilo. BASE DE LICITAÇÃO 3.000 CONTOS.

É fiel depositário João Corujo dos Santos, residente na Rua Vasco da Gama — Ílhavo, que mostrará este bem.

São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos, gozem de garantia real sobre os bens penhorados. Ílhavo, 02 de Março de 1987.

O Juiz Auxiliár,

a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(Diário de Aveiro N.º 522, de 12-3-87).



SAINT-ETIENNE (FRANÇA) — Ciclismo: Eddy Plaencaert vence a segunda etapa do Paris-Nice.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

T2, vende-se Urbanização de Azurva Tel 93482

VIVENDA, com garagem, pequeno jardim, vende-se Tel 311164 - Aveiro

ESCRITÓRIOS vendem-se/alugam-se Tel 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se Teixugueira - Estarreja Tel 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se Tel 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2 500 contos. Tel 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Tel 25464 - Aveiro

APARTAMENTOS T3 prontos a habitar, T4 desde 7 900 contos, T5 desde 8 000 contos - Méditerran - Av Dr Lourenço Peixinho, 177-A - Tel 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1 desde 3 200 contos, T2 desde 3 800 contos, T3 desde 4 800 contos - Méditerran - Av Dr Lourenço Peixinho, 177-A - Tel 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1 e T2 Centro de Aveiro - Méditerran - Av Dr Lourenço Peixinho, 177-A - Tel 29491 - Aveiro

2 VIVENDAS, no centro de Ilhavo. Uma 3 quartos + arrumos 6 500 contos, outra 2 quartos + 500 M quintal 3 500 contos - Méditerran - Av Dr Lourenço Peixinho, 177-A - Tel 29491 - Aveiro

Alugueres

T2, aluga-se, Esqueira Tel 21374 - Aveiro

CAVE/SOTÃO, precisa-se. Tel 21704 - Aveiro

QUARTO, aluga-se Lisboa Informa Tel 23528 - Aveiro

ARMAZENS, alugam-se. Cacia Contactar R Vasco da Gama, 27 - Cacia

ARMAZÉM, nas Quintas - Costa do Valado, aluga-se Tel 94181

PRAIA DA OURA T2, aluga-se tel 23034 - Aveiro

2 SALAS, c/ 40 e 45 m2, alugam-se, para escritórios ou consultórios. Av Dr Lourenço Peixinho, 173 - Tel 23034 - Aveiro

T1+1 c/ marquise, terraço e garagem Panorâmico Junto ao mar na praia da Barra, aluga-se, ao ano Tel 361724 - Aveiro

Pedidos

CHEFE DE GRUPO Com viatura própria, vontade de trabalhar, idoneo. Oferecemos remuneração acima da média, bom ambiente de trabalho e equipa c/ média de objetivos. Contacto telefonico hoje 33881 rede de Coimbra

EMPREGADA DOMÉSTICA, conhecimentos de cozinha precisa-se para trabalhar como interna, próximo de Caxias (Oeiras), em casa de casa com crianças. Contactar tel 25552 (Depois das 18 horas) - Aveiro

RESTAURANTE "A COZINHA DO REI", tendo necessidade de aumentar o seu "staff" aceita inscrições para empregados de mesa, com conhecimentos de línguas e boa apresentação. Contactar tel 26802 - Aveiro

RAPAZ 15/16 anos, com prática de dactilografia, precisa-se Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 50

DESENHADORES de Construção Civil Part-Time Tel 24431 - Aveiro

Ofertas

SENHORA oferece-se, empregada doméstica Tel 20673 - Aveiro

Vendas

CANICHES PRETOS, vendem-se Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobnila - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - JERCAR - Tel 361255 - Galanha da Nazare

CARNES - Talho Joao Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

VELHARIAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (à Pr do Peixe) Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR "Brother" - Corila - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida, Tel 25474 Aveiro

AVES EXÓTICAS - Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

LENTES CONTACTO - Oculista Azeitense - Tel 25880 - Aveiro

CHÁ DIET - Centro Dietético Girassol - Av. Lour Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

CANON - Computadores - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

PORTAS AUTOMATISMOS - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av Dr Lourenço Peixinho, 159-B - Tel 25071 - Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/35 m/m, OBJ Planar 1.8 /50 - Tel 21460/24631 - Aveiro

Compras

MAQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se. Tel 369583 - Ilhavo

Diversos

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Tel 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - R. Padre António Diogo, 81 - Tel 365285 - Galanha da Encarnação - 3830 Ilhavo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camoões, 58 - Cacia

CAFÉ "O LAVRADOR" - Tel 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel 27759 - Aveiro

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações Tel 23469 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL acabamentos/pinturas Tel 29487 S Bernardo

REPARAÇÕES Electro-domésticos Tel 29637 Solposto

DAVID/Estolos/ reparações Tel 94803 Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha Tel 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/decorações R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro

ARRAIÓLOS - Restauro tapetes/franjas. R. do Carril, 64-1 o Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA visite-a Aveiro

ALTARTE Decoradores Tel 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Tel 25524 S Bernardo

LOJA DAS MEIAS Tel 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabelteira Tel 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto R. Conejo Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - C.C. Oita Tel 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO Tel 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas Tel 29359 S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng Von Half, 29-1 o Tel 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Tel 24626 Aveiro

GINÁSIO AVENIDA - Av. Lour Peixinho, 96-D - 4 o - Tel 20261 - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Tel 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Tel 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

Trespases

CHURRASCARIA, trespasa-se. Bom preço. - Tel 721884 - Largo da Igreja - Fermentelos

BAR DO GINÁSIO, trespasa-se. Tel 63652 - Agueda

Automóveis

RENAULT 9, GTC, Dez /82, 47 000 km, vende-se. Tel 22860 - Aveiro

CARRINHA FRIGORÍFICA, usada/nova, compra-se Tel 29316 Solposto

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do "DIÁRIO DE AVEIRO", publicando anuncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 - Dirigir-se ao "Diário de Aveiro", na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um numero superior de palavras, pagara apenas 15\$00 por cada palavra alem das cinco.
- 2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira pagina) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntara tantos se' de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone ou «Rua das contam apenas como uma palavra.

Receitas

BOLO MUITO BOM

Bate-se 250 gramas de açúcar com 250 gramas de manteiga, depois juntam-se cinco gemas e só depois as claras batidas em castelo e por fim lentamente um pacote de fécula de batata com uma colher de fermento e duas colheres (das de sopa) de álcool.

Vai ao forno em forma untada com manteiga e polvilhada com farinha.



BARCELONA — Um agricultor puxa uma vaca por entre os carros da policia durante manifestação de agricultores contra a politica agricola do Mercado Comum.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

CONTABILISTA PRECISA-SE

PARA ENTRADA IMEDIATA

GRUPO A

Resposta ao «Diário de Aveiro»
ao n.º 49



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Pela 2.ª Secção do 2.º Juízo do Tribunal Judicial desta comarca, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, notificando a ré — MARIA OTÍLIA DOS SANTOS, casada, com última residência conhecida na Rua D. Sebastião, n.º 95-A, 2.º-DL, Aveiro — para, no prazo de VINTE DIAS, posterior aos dos éditos, contestar, querendo, a acção de divórcio litigioso, registada sob o n.º 116/86, que, pelos motivos e fundamentos constantes do duplicado da petição inicial que, se encontra neste Tribunal, à disposição da notificanda, lhe move Victor Manuel da Costa Silva, casado, residente em Campo Longo, Nogueira do Cravo, desta comarca.

Oliveira de Azeméis, 87/03/04.

O Juiz de Direito,

a) **Helder João Martins Nogueira Roque**

A Escriurária,

a) **Júlia Costa**

(«Diário de Aveiro», N.º 522, de 12-3-87).



TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

3.º JUÍZO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamar em o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilacção de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária, n.º 444/86, 2.ª secção.

Exequentes — Banco Pinto & Sotto Mayor, E.P..

Executado — João Carlos Gamelas Pereira Zagalo, casado, residente na Avenida Araújo e Silva, n.º 42, Aveiro. Aveiro, 6 de Março de 1987.

O Juiz de Direito,

a) **Francisco Silva Pereira**

Pel' O Escrivão de Direito,

a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**

(«Diário de Aveiro», N.º 522, de 12-3-87).

Minas da Panasqueira no Parlamento Europeu

O risco de encerramento das Minas da Panasqueira poderá vir a ser discutido no Parlamento Europeu, ainda esta semana, soube-se ontem junto de fontes oficiais.

A proposta, apresentada pelo deputado renovador Marques Mendes à mesa da Assembleia, solicita à Comissão que proponha medidas urgentes para apoio a esta região no âmbito do Fundo Social Europeu e do FEDER e em coordenação com as autoridades portuguesas.

No texto apresentado, o deputado Marques Mendes refere a «ameaça latente de a empresa concessionária das Minas da Panasqueira vir a

encerrar a sua exploração, a qual representa cerca de 20 por cento da produção mineira de Portugal».

A exploração mineira é a única actividade económica desta região montanhosa e isolada de Portugal e dela dependem, directa ou indirectamente, os milhares de habitantes das aldeias da região, segundo o deputado renovador.

O texto da resolução convida a Comissão a avaliar as tendências futuras do mercado internacional do volfrâmio e a averiguar se a República Popular da China está a praticar preços com efeitos de «dumping».

Última página

Procuram-se as causas da trágica explosão na corveta «António Enes»

Quatro mortos, 10 feridos e dois desaparecidos é o balanço provisório da violenta explosão ocorrida terça-feira à tarde na corveta da Armada «António Enes», quando se preparava para entrar no Porto da Horta, Ilha do Faial, Açores.

Um dos feridos, o marinheiro João Custódio Caeiro Cristo, encontra-se internado em estado muito grave no Hospital de S. José, em Lisboa.

Três dos feridos já tiveram alta e seis encontram-se internados no Hospital da Horta (os grumetes Paulo Garrido, Fernando Santos, Francisco Bogas, Jorge Caeiro e Fernando Dias e o marinheiro José Oliveira).

Os mortos são: segundo-tenente Francisco Vicente da Rosa, segundo-grumete-fuzileiro Carlos Alberto

Marques Mendes, o primeiro-marinheiro Roberto Matos Arruda e o primeiro-marinheiro Júlio Correia Marques.

Os dois desaparecidos, provavelmente lançados ao mar pela violência da explosão, são o primeiro-marinheiro-artilheiro Domingos do Nascimento Raposo e o grumete-artilheiro Paulo de Almeida Castelhanos.

A explosão ocorreu na popa do navio cerca das 17h30 e foi ouvida na cidade da Horta, de onde também se viam as chamas provocadas pelo acidente.

A explosão, segundo um dos feridos, deu-se na máquina do leme e os atingidos estavam na zona do convés, situada por cima do local do acidente.

Segundo o capitão do porto da Horta, o paiol próximo da zona onde se registou a explosão está intacto e «é pouco crível»

que esta tenha sido motivada pela activação da máquina do leme para a manobra de atracagem.

A «António Enes», atracada no porto da Horta, está a ser inspeccionada pelas autoridades navais para determinação das causas do acidente e decisão do encaminhamento a dar ao vaso de guerra, que apresenta um rombo.

Segundo fontes da Marinha, desastres dando origem a mortos têm sido muito raros nos navios de guerra portugueses e é a primeira vez que acontece em corvetas.

A corveta «António Enes», 1.206 toneladas, uma das duas atribuídas ao Comando Naval dos Açores, tem uma guarnição habitual de oito oficiais, 15 sargentos e 65 praças.

Rali de Portugal

Ragnotti quebra domínio dos «Lancia»

O piloto francês da «Renault», Jean Ragnotti, «quebrou» o domínio dos «Lancia» de Markku Alen e Massimo Biasion ao assumir na quinta classificativa, Serra da Lousã, o comando do Rali de Portugal.

Ragnotti está a impor um ritmo espectacular ao seu «Renault 11 Turbo», tendo ficado em segundo lugar na primeira classificativa, a 8 segundos de Sainz, e novamente na mesma posição em Montejuízo, segunda classificativa, apenas a dois segundos de Markku Alen, da «Lancia».

Na terceira classificativa, Alen, declaradamente ao ataque desde que teve início a primeira classificativa no Autódromo do Estoril, liderava o Rali após a classificativa de Figueiró dos Vinhos (PEC 3) com um segundo de vantagem em relação ao piloto francês da «Renault».

A passagem por Campelo (PEC 4), Ragnotti

arredou Alen do comando passando a dirigir as operações.

Na Serra da Lousã (5), num percurso todo de asfalto, com uma extensão de 24,9 quilómetros, prova caracterizada por uma condução bastante rápida, Ragnotti e o seu companheiro de equipa, François Chatriot, colheram de surpresa tudo e todos, em particular os seus mais directos adversários, ao conseguirem de forma categórica imporem-se aos «Lancia Delta HF» de Alen e Biasion.

Com cinco provas especiais de classificação percorridas, das 37 desta edição do Rali de Portugal, Ragnotti ganha com 15.50 minutos, passando a dispor de 21 segundos de vantagem em

relação ao segundo classificativo, Markku Alen.

O espanhol Carlos Sainz, em «Ford Sierra», inesperado vencedor da primeira prova classificativa no Autódromo do Estoril, está na terceira posição da geral a 30 segundos de Ragnotti.

Biasion antes da passagem pela Serra da Lousã ocupava a terceira posição da geral, mas desceu para a quarta, a 32 segundos do líder.

Entretanto, o finlandês Timo Salonen, vencedor da segunda prova do Mundial de Ralis na Suécia, tem tido algumas dificuldades em se opor aos «Lancia Delta HF», tendo terminado a classificativa da Serra da Lousã com problemas mecânicos no seu «Mazda 323».

Kohl reeleito Chanceler pelo Parlamento alemão-federal

O Parlamento alemão-federal reelegeram ontem o Chanceler Helmut Kohl, para um segundo mandato de quatro anos à frente de uma coligação de centro-direita, pondo fim a seis semanas de disputa sobre a Constituição e programa do Governo.

Kohl foi eleito por votação secreta, tendo obtido 253 votos favoráveis, 225 contra e seis abstenções. Registraram-se três votos nulos.

A coligação governamental, constituída pelos democratas cristãos (CDU) de Kohl, os cristãos sociais bávaros (CSU) e pelos liberais (FDP), do ministro dos Negócios Estrangeiros, Hans-Dietrich Genscher, ganhou as eleições gerais de 25 de Abril, apesar das perdas substanciais de votos pelo CDU e CSU.

Kohl, de 56 anos, Chefe do Governo desde

Outubro de 1982, empossa hoje, quinta-feira, o seu Gabinete, tendo prestado juramento ontem à tarde.

Genscher, o líder do CSU, Franz Josef Strauss e Willy Brandt, chefe dos social democratas na oposição, felicitaram Kohl pela eleição para o novo mandato.

A disputa que existia sobre o programa de Governo e os lugares no Gabinete terminou na noite passada, quando o FDP obteve mais um Ministério.

Tendo aumentado o seu resultado eleitoral em quase um terço, o FDP terá agora quatro Ministérios no novo período legislativo. O CDU baixou a sua partilha no Gabinete, composto por 18 ministros, descendo de dez para nove e o CSU manteve o controlo de cinco Ministérios.

Romance de Fernando Namora na Alemanha Democrática

O romance «O Rio Triste», de Fernando Namora, foi editado na Alemanha Democrática numa tradução de Hans Erlewein.

A editora responsável pela publicação é a Verlag Volk Und Welt, de Berlim, que já ante-

riormente deu à estampa dois outros romances de Namora, «Minas de San Francisco» e «Clandestinos».

Na versão alemã o livro recebeu o título «Der Traurige Fluss».

PELO MUNDO

CONFRONTOS ENTRE CRISTÃOS E MUÇULMANOS NA NIGÉRIA

Pelo menos nove pessoas morreram e 11 ficaram gravemente feridas, em confrontos violentos entre cristãos e muçulmanos em Kafanchan, no Norte da Nigéria, disse ontem a agência noticiosa da Nigéria. Os distúrbios começaram sexta-feira, no Estado de Kaduna, quando um orador cristão no Colégio de Kafanchan criticou o corão durante uma reunião de estudantes. A seguir os estudantes muçulmanos, atacaram uma congregação cristã no colégio. As tensões persistiram durante o fim-de-semana, quando polícias muçulmanos atacaram cristãos no interior de uma igreja.

FILHO DO LÍDER DO PARTIDO LIBERAL BRITÂNICO AGREDIU UM POLÍCIA

O filho do líder do Partido Liberal britânico, David Steel, foi multado em 50 libras por um tribunal do Norte da Inglaterra, por ter agredido um agente da polícia. Graente Steel, de 20 anos, foi também condenado por ter agredido o porteiro de uma discoteca e perturbado a paz numa discoteca da cidade escocesa de Galashields, durante os mesmos incidentes. A desordem ocorreu depois de Steel ter sido impedido de entrar na discoteca, porque estava vestido com uns jeans impróprios. Steel declarou-se inocente das três acusações.

GUERRILHEIROS FILIPINOS MATARAM CHEFE DA POLÍCIA

Guerrilheiros urbanos no Novo Exército do Povo (NEP), mataram ontem o capitão da polícia, Jose Merano, chefe das forças de segurança do distrito de Pateros, em Manila. Testemunhas oculares do atentado explicaram à polícia que os guerrilheiros bloquearam o veículo conduzido por Jose Merano numa das ruas de Manila, e que antes de abrirem fogo se identificaram como membros do «NEP». O capitão Merano é a segunda vítima assassinada pelos chamados «Esquadrões de Liquidação» nos últimos dias. No dia 3 de Março o «NEP» assassinou em Manila num atentado idêntico, o coronel do Exército Benjamim Casabar, responsável do Serviço de Relações Cívicas das Forças Armadas.

SISMO DE MÉDIA INTENSIDADE NO SUL DE ESPANHA

Um sismo com a intensidade de cinco graus na Escala de Mercalli sacudiu ontem a zona oriental da Andaluzia, Sul de Espanha, informou o Instituto Sismográfico espanhol. O instituto adiantou que o movimento telúrico se verificou às 00.36 TMG e que o seu epicentro foi localizado a uma profundidade de dez quilómetros perto de Belmez de La Moraleda, cerca de 350 quilómetros a Sul de Madrid. As autoridades da zona afectada pelo sismo disseram que não há notícias de vítimas nem danos materiais.

IMAGEM DE FÁTIMA PERCORRE OS ESTADOS UNIDOS

Uma das três imagens de Fátima benzidas pelo bispo de Leiria no Santuário em 13 de Outubro de 1974 têm andado a peregrinar pela América do Norte, refere o «Jornal Português», de Church Lane. Segundo o jornal da comunidade portuguesa, esta foi a segunda vez que esteve na Califórnia a imagem de Fátima, devendo voltar, no próximo mês de Outubro, para as dioceses de São Francisco e San José. A imagem está agora a percorrer o Estado de Arizona, acrescenta o jornal da comunidade portuguesa da Califórnia.

PADRE AMERICANO LIBERTADO E EXPULSO DA ÁFRICA DO SUL

O padre americano James Paulsen, preso sem acusação, desde Dezembro, num bantustão sul-africano, foi ontem libertado e informado que tinha 24 horas para deixar o país. Washington protestou veementemente pela detenção de Paulsen no Bantustão de Transkei. Paulsen, 52 anos, da Ordem Mariannhill em Milwaukee, Wisconsin, trabalhava naquele Bantustão sul-africano, há 20 anos. Segundo disse aos jornalistas, partirá hoje para o Zimbábue, seguindo depois para os Estados Unidos. Paulsen referiu-se à prisão como «injusta e ridícula», adiantando que não violou leis do Transkei.

Lei de Bases da Televisão será debatida dia 19 no Parlamento

(Da 1.ª página)

ao Artigo 88.º do Orçamento de Estado, relativo a alienação de participações do Estado e ainda um projecto de lei do PCP que institui o Dia Nacional do Estudante.

Para a sessão de dia 31 foi agendada a ratificação, pedida pelo Governo, da Carta Social Europeia.

O período de antes da ordem do dia da sessão de 2 de Abril será preenchido com intervenções relativas ao aniversário da Constituição e a ordem de trabalhos com a discussão da proposta de Lei Orgânica dos Tribunais.

No dia 23 de Abril está prevista a discussão sobre a Lei Orgânica da Assembleia da República, para dia 28 os diversos projectos de lei sobre autonomia universitária e para o dia 30 um projecto de lei apresentado pelo MDP/CDE sobre paramiloidose, conhecida por «doença dos pezinhos».